



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA
ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE SOCIOLOGIA PARA O ENSINO MÉDIO

MAGNA DE OLIVEIRA LOPES

TRABALHO E SOCIEDADE
(3º ANO DO ENSINO MÉDIO)

PARELHAS/RN
SETEMBRO DE 2016.

MAGNA DE OLIVEIRA LOPES

**TRABALHO E SOCIEDADE
(3º ANO DO ENSINO MÉDIO)**

Plano de Ensino Anual para a disciplina Sociologia no Ensino Médio apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em Ensino de Sociologia no Ensino Médio da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Ensino de Sociologia no Ensino Médio.

Orientador(a): Prof. M.e. José Cleyton Neves Lopes

PARELHAS/RN

2016

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	04
2 JUSTIFICATIVA PARA O ESTUDO DO EIXO TEMÁTICO TRABALHO E SOCIEDADE	13
3 METODOLOGIA DA CONSTRUÇÃO DO PLANO DE ENSINO ANUAL PARA A DISCIPLINA SOCIOLOGIA NO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO	16
4 OBJETIVOS GERAIS DO PLANO ANUAL DE ENSINO	16
5 DETALHAMENTO DO PLANO ANUAL DE ENSINO	18
5.1 Identificação	18
5.2 Detalhamento das Unidades Didáticas	18
5.2.1 Unidade I (1º Bimestre).....	18
5.2.2 Unidade II (2º Bimestre)	32
5.2.3 Unidade III (3º Bimestre)	42
5.2.4 Unidade IV (4º Bimestre).....	51
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	65
REFERÊNCIAS	66

1. INTRODUÇÃO

A história da Sociologia no Brasil tem início com o projeto de Rui Barbosa em 1882, que propôs a reestruturação do ensino. Mas, o ensino de Sociologia só foi implantado no Brasil em 1891 com a reforma Benjamin Constant, tal disciplina seria ministrada nos últimos anos do ensino secundário, assim como havia proposto Rui Barbosa, como “Sociologia e Moral”, sintetizando, assim, as disciplinas que teriam sido estudadas nos anos anteriores. Benjamin Constant implementa seus projetos educacionais, pautados nos ideais positivistas de Augusto Comte, pois se mostrava convencido dos ensinamentos sociológicos do autor. Assim surgiram as primeiras preocupações com o ensino de Sociologia no Brasil. Um ensino entendido como questão moral do cidadão e de cumprimentos dos deveres e direitos constitucionais. Dez anos após sua reforma, Benjamin Constant faleceu. Diante do ocorrido, tal reforma não foi institucionalizada. Começa aí o processo de exclusão da sociologia em 1901 com a reforma Epiácio Pessoa.

O segundo momento importante da história da Sociologia tem início por volta de 1925, com a reforma do ministro Rocha Vaz, na qual a Sociologia passa a ser ministrada na 6º série do ginásial, voltado apenas para as elites. A atuação da disciplina era de formação complementar e voltou a ser formalmente excluída do currículo na Reforma de Gustavo Capanema, em 1942, em plena vigência do regime autoritário de Getúlio Vargas. Nesse período a disciplina tinha mais caráter preparatório do que formativo. Até então o ensino de Sociologia esteve voltado à inserção social passiva e harmônica do indivíduo na sociedade. Visava a sua inserção nos valores normativos da organização social republicana ou no atendimento dos filhos da elite.

Portanto a exclusão de 1942 marca o terceiro momento da história da Sociologia. Nesse período Florestan Fernandes e Costa Pinto marcam as lutas pela reinclusão da Sociologia nos currículos, enfatizando as ideias de mudança e reforma social, tendo em vista que o país vivia um período de redemocratização. Mesmo diante de tantos debates, a Sociologia fica de fora da primeira LDB de 1961. Em 1963 a Sociologia surge no currículo do estado de São Paulo, mas apenas como disciplina optativa. No regime ditatorial de 1964 acentuou-se o esquecimento da Sociologia no ensino secundário. Ela foi entendida como sinônimo de comunismo, que seu ensino serviria de aliciamento político, perturbando o regime e a sua presença seria um indicador de periculosidade para as elites.

O quarto importante momento da história da Sociologia, foi marcado pela redemocratização do país em 1982. Uma nova reforma foi instalada na educação, uma nova

grade, onde foram implantados dois tipos de curso, o acadêmico e o profissionalizante. O ensino da sociologia passou a constar da parte diversificada do currículo, principalmente nos cursos acadêmicos. Mas ainda com muita dificuldade, pois não fazia parte do núcleo comum. Para que a Sociologia viesse a fazer parte do currículo era necessário que as secretarias estaduais tomassem a iniciativa de inclui-la. Uma concepção de educação mais abrangente, ganha espaço no novo cenário nacional, cedendo terreno para o desenvolvimento da Sociologia, pois o pensamento era de uma escola voltada para a construção do direito à cidadania, uma das fontes de revitalização da Sociologia. Neste contexto, de redemocratização, cresce rapidamente movimentos em torno da inclusão da disciplina no ensino médio. Em 1990, profissionais das Ciências Sociais e da Filosofia, de vários estados da confederação conseguiram incluir um artigo na Constituição Estadual, tornando obrigatório o ensino da Sociologia, no 2º grau, e ela voltou às salas de aula.

O quinto momento marcante, foi à promulgação da LDB de 1996, na qual está presente o artigo 36, que estabelece os domínios do conhecimento da Sociologia como necessários ao exercício da cidadania; não garantindo a obrigatoriedade da presença da disciplina no currículo escolar. Mesmo diante das “brechas” da LDB/1996, o Distrito Federal incluiu a disciplina nas três series do ensino médio, bem como a Universidade Federal de Uberlândia, incluiu como disciplina constante do vestibular. Em 2001, é aprovado novamente um projeto, tornando a sociologia uma disciplina obrigatória, sendo esta vetada novamente pelo presidente Fernando Henrique Cardoso. Porém, em 2006, teve fim as lutas contra a não obrigatoriedade, quando houve uma mudança na DCNEM, porém ainda não estava claro, as series em que deveria ser oferecida a disciplina. E ainda, em meio às revoltas e angústias, em 2008 foi aprovado o projeto de lei do deputado Ribamar Alves, ocorrendo à sanção da lei nº 11.684, tornando definitivamente obrigatória a disciplina de sociologia em todas as series do ensino médio.

A sociologia é uma disciplina possuidora de enorme importância, tendo em vista que suas pesquisas e resultados proporcionam aos estudantes uma gama de conhecimentos a cerca da sociedade, a sua condição de ciência é capaz de desenvolver a compreensão e de produzir explicações a cerca da vida em sociedade, que tem apresentado um quadro de mudanças profundas nas relações sociais e nos valores.

O objetivo da Lei 9394/96, é formar cidadãos críticos e conhecedores de seus direitos e deveres perante a sociedade. E a Sociologia entra neste currículo, com a incumbência de tentar mostrar aos discentes sua realidade diante dessa sociedade de constantes mudanças e transformações no âmbito da convivência humana em todos os setores da vida, religioso,

educacional, ético-moral, sociopolítico, cultural e econômico. A Sociologia nos permite, então, um raio de olhar sobre o outro, admitindo dessa forma, o surgimento do pensamento crítico e da comparação entre cada realidade social. Assim sendo, o sujeito vai gradativamente formando sua visão e conhecimento de mundo, aspecto indispensável para a formação de um cidadão atuante e cumpridor de seus deveres sociais.

Assim como afirma a cientista política Marta Zorzal e Silva, a informação tornou-se elemento estratégico para o mundo globalizado, devido aos impactos dos processos que têm sido denominados de globalização. Isto implica em capacidade de raciocínio, de questionamento, do confronto de outras fontes e experiências, enfim, habilidades que se adquire do contato com os saberes das ciências humanas. É da essência destes campos de conhecimento a tarefa de desenvolver o pensamento crítico. A preocupação maior está em educar o olhar e processar tanto informações como saberes já produzidos. É essencialmente o que faz a Sociologia, permitir o confronto de diferentes perspectivas, possibilitando a análise do ambiente que cerca o indivíduo, ambiente dinâmico, de movimento e de acontecimentos inimaginavelmente rápidos.

É evidente a contribuição da sociologia no que tange à “compreensão das práticas sociais”, à “preparação básica para o trabalho” e ao “exercício da cidadania” ou, ainda, para o desenvolvimento de uma estética da sensibilidade, uma política da igualdade e uma ética da identidade. Assim como está posto nos PCNs, orientando que o objetivo de afirmar que os conhecimentos da disciplina de Sociologia, dentre outras, são indispensáveis à formação básica do cidadão, seja no que diz respeito aos principais conceitos e métodos com que operam, seja nas situações concretas do cotidiano social, definindo de modo claro a possível contribuição da sociologia enquanto disciplina do nível médio. Sendo assim, se torna quase que impossível ao educando adquirir tais conhecimentos, se a lei só exige que o aluno tenha domínio de conteúdos de Sociologia e Filosofia ao fim do ensino médio, com seu estudo diluído em 50 minutos semanais, ou seja, apenas uma aula por semana, que é a realidade vivida atualmente, pela disciplina.

Com os conhecimentos sociológicos, adquirimos uma gama de informações a cerca da convivência humana, e assim chegamos à compreensão do quanto há de dependência onde vemos liberdade, do quanto há de diferença onde pensamos homogeneidade e do quanto há de hierarquia quando insistimos em ver igualdade (Louis Dumont, 1997).

Talvez aí esteja a grandeza do estudo e ensino da sociologia: rasgar os véus das representações sociais e compreendê-las sob uma nova ótica, elas próprias como produtos sociais.

O ensino da sociologia na escola média deve ser o ensino de uma ciência, um conjunto de conhecimento acumulado sobre determinados fenômenos sociais, a reflexão sobre os valores e a construção das condições para a emancipação dos sujeitos. Para compreender a importância da grade curricular para o Ensino Médio deveremos compreender os objetivos propostos na lei nº 9.394 de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação). Essa lei determina que nossas aulas, programas, atividades, projetos e currículos estejam encaminhados para a “preparação básica para o trabalho” e para o “exercício da cidadania”, que seriam os dois grandes eixos norteadores que definem o sentido do Ensino Médio.

Sem dúvida a Sociologia é capaz de atender a esses objetivos, mas não só ela, esses objetivos são definidos para que possam ser alcançados por todas as disciplinas presentes no Ensino Médio.

A aula de Sociologia deve ser um espaço de investigação, estudo e reflexão sobre as condições de produção do próprio conhecimento e das práticas discursivas, compreendidas como definidoras do real. Um espaço do qual o aluno deve ser tido como sujeito inserido, tanto quanto o professor de Sociologia, no que Boudieu definiu como um campo, isto é, um conjunto coerente de princípios estruturantes das posições sociais, a partir daí a aprendizagem se constrói enquanto conhecimento sociológico do social, e assim permitir que o aluno compreenda sua inserção ao meio social, desenvolva o pensar sociológico, pelo qual desvele a si próprio como ser social sujeito reproduzidor e transformador de sua própria sociedade.

Contrário a esse aspecto surge à obrigatoriedade da disciplina no currículo, e com apenas uma aula por semana. Dessa forma torna a disciplina desmerecedora de seus valores conceituais, considerando que 50 minutos são insuficientes para que sejam alcançados os objetivos dos PCNEM para o ensino de sociologia.

Esse caráter educacional da Sociologia é dos elementos essenciais para se conhecer a realidade em que vivemos, pois é para isso que serve a educação. Segundo Theodor Adorno (1903-1969), para a adaptação ao mundo e também para a mudança.

A sociologia tem, portanto, um conjunto de conhecimentos e de práticas científicas que devem fazer parte do cabedal de todos os indivíduos para que possam pensar a sua vida e a sociedade em que vivem.

Podemos afirmar que os três objetivos gerais para o ensino da Sociologia – 1. Contribuição para a construção da cidadania por meio da formação dos cidadãos; 2.

Preparação básica para o trabalho por meio do entendimento das novas formas de organização do trabalho e da produção em tempos de globalização, pela capacitação dos indivíduos para a leitura do mundo social do qual fazem parte; 3. Promoção de uma compreensão sociológica da realidade na qual estamos inseridos, especialmente pelo desenvolvimento do modo específico de pensar da imaginação e percepção sociológicas – constituem a preocupação fundamental que deve nortear o ensino da Sociologia e justificar a sua inclusão na grade curricular do ensino médio.

Mas para que esses objetivos se façam necessários é de suma importância que se dê ênfase ao planejamento de ensino. O planejamento é uma necessidade constante em todas as áreas da atividade humana. Planejar é analisar uma realidade e prever as formas alternativas da ação para superar as dificuldades ou alcançar os objetivos desejados.

Quando falamos em planejar o ensino, ou a ação didática, estamos prevendo as ações e os procedimentos que o professor vai realizar junto a seus alunos, e a organização das atividades discentes e da experiência de aprendizagem, visando atingir os objetivos educacionais estabelecidos. Nesse sentido, o planejamento de ensino torna-se a operacionalização do currículo escolar.

Assim, no que se refere ao aspecto didático, segundo HAIDT (1995), planejar é:

- Analisar as características da clientela (aspirações, necessidades e possibilidades dos alunos);
- Refletir sobre os recursos disponíveis;
- Definir os objetivos educacionais considerados mais adequados para a clientela em questão;
- Selecionar e estruturar os conteúdos a serem assimilados, distribuídos ao longo do tempo disponível para o seu desenvolvimento;
- Prever e organizar os procedimentos do professor, bem como as atividades e experiências de construção do conhecimento consideradas mais adequadas para a consecução dos objetivos estabelecidos;
- Prever e escolher os recursos de ensino mais adequados para estimular a participação dos alunos nas atividades de aprendizagem;
- E prever os procedimentos de avaliação mais condizentes com os objetivos propostos;

O planejamento didático também é um processo que envolve operações mentais, como: analisar, refletir, definir, selecionar, estruturar, distribuir ao longo do tempo, e prever formas de agir e organizar. O processo de planejamento da ação docente é o plano didático.

Em geral, o plano didático assume a forma de um documento escrito, pois é o registro das conclusões do processo de previsão das atividades docentes e discentes.

Outro aspecto a ser lembrado é que o plano é apenas um roteiro, um instrumento de referência e, como tal, é abreviado, esquemático, sem colorido e aparentemente sem vida. Compete ao professor que o confeccionou dar-lhe vida, relevo e colorido no ato de sua execução, impregnando-o de sua personalidade e entusiasmo, enriquecendo-o com sua habilidade e expressividade.

Para que o planejamento atenda a necessidade do aluno de maneira satisfatória, se faz necessário que o professor esteja com suas leituras e estudos atualizados. O professor ele necessita estar em constante processo de aprendizado, pois a todo momento a sociedade está sendo modificada por seus atores, e conseqüentemente o espaço de vivência humana também sofre modificações, por conseguinte o conhecimento esta sempre sendo aprimorado e atualizado, sendo obrigação do professor estar acompanhando estas mudanças, atualizações e aprimoramentos.

Diante disso, destaca-se a importância da Especialização em Ensino de Sociologia para Ensino Médio, a mesma propõe aos seus participantes uma reciclagem, um aprimoramento de conhecimentos necessários para que os educadores estejam sempre coevos com as questões sociais e para que possam transmitir esse conhecimento para seus alunos. A escolha por um curso de pós-graduação precisa fazer parte de uma estratégia traçada com o intuito de alcançar um objetivo profissional. Um curso de pós-graduação em Sociologia é importante para um professor, pois esse curso vai ajudá-lo a desempenhar melhor sua função como docente.

O curso de especialização em Ensino de Sociologia no Ensino Médio forma profissionais capazes de desenvolver uma prática pedagógica comprometida com a formação de sujeitos capazes de refletir e tomar decisões a partir da análise da realidade, visando à formação humanística e cidadã dos indivíduos. O curso enfatiza o aprofundamento nas discussões teórico-metodológicas sobre o ensino dessa disciplina e traz uma abordagem a respeito de novas propostas didáticas para o ensino de Sociologia no Ensino Médio, debatendo sobre os conteúdos e as práticas de ensino voltados a essa área.

A especialização nos motiva a repensar a nossa prática docente, trata-se justamente de parar um momento e refletir: pouquíssimas vezes fazemos isso, e daí decorre toda uma insegurança sobre se estamos certos ou errados no que fazemos. Mesmo o professor tradicional ou construtivista que tem certeza do que faz, certeza advinda da rotina e da

tradição ou da ciência e do método, deve trazer para si a obrigação de sempre pensar e repensar a sua prática. Como afirma Bosi:

Na maior parte das vezes lembrar não é reviver, mas repensar com imagens e ideias de hoje, as experiências do passado. A memória não é sonho, é trabalho [...] A lembrança é uma imagem construída pelos materiais que estão, agora, à nossa disposição, no conjunto das representações que povoam nossa consciência atual. (BOSI, 1983, p.55)

O resgate da memória são metodologias que possibilitam não somente o reconhecimento das histórias de vidas, mas um processo de subjetivação, entendido com produção do sujeito, dessa forma identificamos quem éramos no passado, quem pensamos que somos e o que gostaríamos de ser. As reflexões que fazemos não são representações exatas do passado, mas trazem aspecto desse passado e o moldam para que se ajustem às nossas identidades e aspirações atuais. Recuperar memórias significa rearticular os sentidos da identidade profissional docente e sistematizar as lembranças marcantes acerca do processo de ensino-aprendizagem. Estas e outras questões compõe um material fértil de promoção e auto-formação.

Essa auto avaliação crítica na busca da melhora da prática de ensino em consonância com o planejamento citado anteriormente, são duas vertentes de suma importância para o bom desenvolvimento do trabalho docente.

As Orientações Curriculares Nacionais vêm nos trazer três tipos de recortes reiterados nas propostas construídas para o ensino de Sociologia no nível médio e encontráveis nos parâmetros curriculares oficiais, nos livros didáticos e mesmo nas escolas. São eles: conceitos, temas e teoria. Não constituem em si uma “proposta programática”. Visam apenas a levar os professores a elaborarem suas próprias propostas, com esses ou outros temas, conceitos e teorias, recolhendo de suas experiências ou de sua imaginação outros exemplos passíveis de desenvolvimento em sala de aula e incrementando seus planos.

Os conceitos são elementos do discurso científico que se referem à realidade concreta. É preciso contextualizar o conceito para que sua história e seu sentido próprio possam ser entendidos pelos alunos não como uma palavra mágica que explica tudo, mas como um elemento do conhecimento racional que permite melhor explicar ou compreender a realidade social. Um conceito é um elemento do discurso científico que consegue sintetizar as ações sociais para poder explicá-las como uma totalidade. Além disso, a importância de se trabalhar com conceitos é que se pode desenvolver nos alunos o domínio de uma linguagem específica, a linguagem científica, no caso a sociológica, no tratamento das questões sociais.

Outros conceitos que podem ser incluídos em um plano anual de ensino: indivíduo, sociedade, trabalho, produção, classe social, poder, dominação, ideologia, cultura, mudança social, etc.

Com relação aos temas pode-se trabalhar com muitos temas, e, dependendo do interesse do professor, dos alunos e também da própria escola, adequar essa escolha à própria realidade. Assim, por exemplo, é possível considerar como atuais dois importantes temas que, sob certo aspecto, são antigos: violência e globalização. O tema violência pode ser abordado levando em conta onde ela acontece e a forma como costuma se manifestar. A Sociologia preocupa-se com a análise de todas as formas de violência para poder dar uma visão ampla do fenômeno e explicar como ele acontece na nossa sociedade. A globalização também é um tema extremamente vasto e com uma bibliografia ampla, o que requer um conhecimento sempre atual sobre o assunto. Temas escolhidos pelo professor e pelos alunos, como menor abandonado, gravidez na adolescência, violência e criminalidade, desemprego, etc. são importantes no cotidiano e não podem ser tratados de modo desconectado da realidade em que se inserem, mas também não devem ser apresentados sem uma articulação com os conceitos e as teorias que podem explicá-los. A vantagem de se iniciar o trabalho de ensino com temas é evitar que os alunos sintam a disciplina como algo estranho, sem entender por que têm mais uma disciplina no currículo e para que ela serve. Outros temas que podem ser incluídos em um programa: questão racial, etnocentrismo, preconceito, violência, sexualidade, gênero, meio ambiente, cidadania, direitos humanos, religião e religiosidade, movimentos sociais, meios de comunicação de massa, etc.

Outro recorte que deve ser trabalhado de acordo com as OCNs são as teorias. É possível entender as teorias sociológicas como “modelos explicativos”. Como tal, uma teoria “reconstrói” a realidade, tentando dar conta dos fatores que a produziram e dos seus possíveis desdobramentos.

Caso se analise uma teoria contemporânea como a desenvolvida por Pierre Bourdieu, é necessário que se conheça a trajetória de vida desse autor, bem como sua inserção no espaço acadêmico francês. Além disso, é importante saber como retirou da obra de cada um dos autores algo para desenvolver sua teoria e sua prática sociológica: de Durkheim, tirou a possibilidade de um conhecimento científico do mundo social; de Marx, extraiu a ideia de que a sociedade é constituída de classes sociais em luta para a perpetuação da ordem ou para seu questionamento; de Weber, levou em conta a ideia de que as representações sociais que os indivíduos elaboram são fundamentais para dar sentido à realidade. Assim, ao retomar e ao elaborar os conceitos de hábitos e de campo, contribuiu muito para entender a sociedade além

das dicotomias indivíduo–sociedade, aspectos objetivos e subjetivos das relações individuais e sociais. Optando por tomar esse recorte como centro de uma proposta programática, o professor pode partir da apresentação da teoria do autor, reconstruindo-a numa linguagem acessível, mas rigorosa, tendo como referências principais alguns temas e conceitos que podem ser destacados e discutidos com os alunos para garantir a compreensão do papel de uma teoria científica, sua linguagem, seus objetos e métodos de pesquisa, e suas relações com a realidade. Aqui, como nos outros recortes propostos – temas ou conceitos –, para a economia do processo, teoria, temas e conceitos devem estar articulados previamente no discurso do professor, de modo que fiquem claro que há uma necessidade de integração entre a teoria e os temas abordados, não aparecendo esses como exemplos arbitrários. A vantagem desse recorte está em que o aluno pode conhecer a história do pensamento sociológico e assim ter uma visão geral dessa ciência e das possibilidades de compreender e explicar os fenômenos sociais.

Colocadas essas questões, pensa-se que o ideal é que esses três recortes possam ser trabalhados juntos e com a mesma ênfase. Entretanto, isso é muito difícil. Normalmente se coloca a ênfase em um ou outro recorte – tomado como centro –, e, a partir dele, os outros recortes assumem o formato de auxiliares – tomados como referenciais –, no processo de explicação de uma realidade ou de um determinado fenômeno social. Seja qual for o ponto de partida inicial – conceitos, temas ou teorias –, é necessário que o professor tenha conhecimentos conceituais e teóricos sólidos, além de saber com muita proficiência os temas que pretende abordar.

O plano anual de ensino aqui desenvolvido, esta estruturado em três partes. A primeira parte introdutória traz o contexto histórico que possibilita a inserção da disciplina Sociologia no Ensino Médio, a importância de se estudar a disciplina, o planejamento, a pós-graduação em Sociologia para professores, as teorias, conceitos e temas predominantes no plano, o caráter educacional, as competências e habilidades a serem desenvolvidas nos e pelos estudantes. A segunda parte foi pensada para apresentar a metodologia, os objetivos e o detalhamento do plano anual de ensino, que será dividido bimestralmente e por unidades de conteúdos.

2. JUSTIFICATIVA PARA O ESTUDO DO EIXO TEMÁTICO TRABALHO E SOCIEDADE

Os Parâmetros curriculares Nacionais apresentam quatro grandes eixos de estudo para comporem os planos de ensino para o Ensino Médio, estes mantêm uma estreita vinculação com os conceitos estruturadores da Sociologia (cidadania, trabalho e cultura) e foram pensados para permitir variados recortes e colagens. Tudo isso, é claro, se o professor souber estabelecer os recortes necessários, e se as circunstâncias forem favoráveis. São eles: Indivíduo e sociedade, Cultura e sociedade, Trabalho e sociedade e Política e sociedade.

Para este plano o eixo escolhido foi “Trabalho e sociedade”.

Para muitos de nós o trabalho ocupa um espaço maior da vida do que qualquer outro tipo de atividade. É comum associarmos a noção de trabalho a uma atividade maçante – a um conjunto de tarefas que queremos minimizar e do qual, se possível, procuramos escapar. No entanto, há mais implicações no trabalho do que nesta atividade maçante; não fosse assim, as pessoas não se sentiam tão perdidas ao ficarem desempregadas. O trabalho tende a representar um elemento estruturador na composição psicológica das pessoas e no ciclo de suas atividades diárias.

Trabalho é um dos conceitos fundamentais do conhecimento sociológico. Grande parte de tudo o que os sociólogos já produziram está relacionado às atividades produtivas do ser humano. O trabalho organiza a sociedade e define suas características básicas. Os aspectos econômicos relacionados ao trabalho são fundamentais na análise e compreensão das diversas sociedades. Assim, a verificação do funcionamento dos vários modos de produção, ao longo da história, é um tema que o professor de Sociologia não pode deixar de apresentar e de debater com seus alunos. O aluno deve ser capaz de identificar, analisar e comparar os diferentes modos de organização do trabalho e de perceber sua importância para as outras estruturas sociais (PCN+, 2002, p.22).

Os fundamentos econômicos da sociedade; os modos de produção; a produção e o consumo; a mercadoria; o capital; a exploração e o lucro; as desigualdades sociais; a estratificação social; as classes sociais; o desenvolvimento e a pobreza; a tecnologia; o emprego e o desemprego; os países ricos e os países pobres; a globalização etc., constituem alguns dos conceitos associados ao trabalho. É perfeitamente possível a montagem de um curso anual de Sociologia tendo o trabalho como conceito gerador das atividades pedagógicas.

Diante do exposto, entendemos que é de soberana importância o estudo deste tema no Ensino Médio, o trabalho pedagógico com aqueles conceitos vai permitir uma razoável compreensão do entorno do aluno, o que pode gerar ações transformadoras do social. Em uma sociedade desigual e injusta, como a brasileira, o debate provocado pelo estudo dos conceitos é necessário e inadiável.

A sociologia contemporânea está, atualmente, muito empenhada em oferecer, tanto ao estudioso, quanto ao estudante, a melhor compreensão possível das estruturas sociais, do papel do indivíduo na sociedade e da dinâmica social, isto é, das possibilidades reais de transformação social, na procura de uma sociedade mais justa e solidária (PCN +, 2002, p. 88).

As competências e habilidades a serem construídas nos pelos estudantes a partir do estudo dos conteúdos sobre Trabalho e Cidadania são:

- Compreender as transformações no mundo do trabalho e o novo perfil de qualificação exigida, gerados por mudanças na ordem econômica.
- Construir a identidade social e política de modo a viabilizar o exercício da cidadania plena, no contexto do Estado de Direito, atuando para que haja, efetivamente, uma reciprocidade de direitos e deveres entre o poder público e o cidadão e, também, entre os diferentes grupos.

Aqui, as contribuições conceituais e metodológicas do Direito, da Economia e da Política reforçam os conhecimentos da Sociologia. Levantar, analisar e debater as inúmeras questões que envolvem o mundo do trabalho em nossa e em outras formações sociais, tanto no tempo quanto no espaço, é uma tarefa que deve aliar professor e aluno. A contextualização do sistema social brasileiro, estruturado em classes sociais, excludente e concentrador de renda e de poder, vai permitir a elaboração de variadas atividades pedagógicas. O aluno poderá, por exemplo, recolher do seu entorno diversos exemplos de exclusão social, econômica e política: histórias de vida, fotografias, vídeos e filmes, matérias jornalísticas etc.

O ensino médio pode ser entendido como momento final do processo de formação básica, uma passagem crucial na formação do indivíduo para a escolha de uma profissão, para a progressão nos estudos, para o exercício da cidadania, conforme diz a LDB –, por isso a presença ou ausência da Sociologia é desde já indício de escolhas, sobretudo no campo político.

A Sociologia pode ocupar um papel importante de interlocução com as outras disciplinas ou com o próprio currículo como um todo, senão com a própria instituição escolar. Os conceitos fundamentais da Sociologia - cidadania, trabalho e cultura - se articulam, de maneira orgânica ou estrutural, aos conjuntos conceituais das outras disciplinas integrantes do currículo do Ensino Médio. Língua Portuguesa, Educação Física, Biologia, Matemática, História e Filosofia, só para citar algumas, também devem estabelecer suas competências a partir daqueles conceitos.

Ao se tomar um fenômeno como objeto de pesquisa ou de ensino, podem-se reconhecer tanto os limites como as possibilidades que cada ciência tem para tentar compreendê-lo ou falar dele. Certamente esses objetos não são exclusivos de uma determinada ciência, mas deve-se atentar para as diferenças de tratamento, da própria linguagem com que cada ciência fala dele, das metodologias, dos aspectos ressaltados, e perceber até que ponto uma ciência aprofunda tal objeto, ou ainda tem um conhecimento precário acerca dele. Assim temos a interdisciplinaridade, multidisciplinaridade ou ainda transdisciplinaridade.

3. METODOLOGIA DA CONTRUÇÃO DO PLANO DE ENSINO ANUAL PARA A DISCIPLINA SOCIOLOGIA NO 3º ANO DO ENSINO MÉDIO

A montagem desse plano anual de ensino para o 1º ANO do Ensino Médio resultou do desejo de produzir um plano atraente e contextualizado. Sabendo que teríamos que enfrentar alguns desafios, sendo o principal deles, despertar nos alunos o gosto pela disciplina.

A primeira preocupação foi buscar uma mediação entre o objeto de conhecimento a ser transmitido, tomando como referência as linhas gerais dos Parâmetros curriculares Nacionais e a vivência dos alunos nos diversos segmentos sociais.

A partir de uma vasta revisão bibliográfica, iniciamos a construção do plano. Dentre o referencial estão, Os Parâmetros Curriculares Nacionais, as Orientações Curriculares Nacionais, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Ensino Médio, alguns livros didáticos, textos on line e principalmente os módulos utilizados no Curso de Especialização em Ensino de Sociologia para o ensino Médio.

O computador foi um recurso tecnológico de relevante importância para o desenvolvimento do plano. Através da internet podemos ter acesso a inúmeros sites educativos ligados a Disciplina Sociologia, bem como blogs e páginas com conteúdos importantes ligados ao eixo temático escolhido, “Trabalho e Sociedade”.

Os conteúdos a serem estudados foram escolhidos partindo de uma convicção preliminar: a extensão da informação de que o plano viesse a disponibilizar abriria ao estudante a oportunidade de pensar sobre o mundo que os cerca e os problemas que os desafiam diariamente, principalmente os problemas ligados ao trabalho e a sociedade.

4. OBJETIVOS GERAIS PARA O PLANO ANUAL DE ENSINO

Ao longo das aulas os alunos deverão:

- Entender o processo histórico de mudanças do sistema de trabalho na sociedade, percebendo o processo de conquista de direitos trabalhistas e construção da categoria como trabalhadores, formais, informais e desempregados;
- Avaliar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e o mundo do trabalho e posicionar-se diante de tais argumentos;

- Analisar criticamente conflitos sociais políticos e econômicos ao longo da história do trabalho;
- Produzir novos discursos sobre a realidade social, a partir das observações e reflexões realizadas, bem como identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade, a partir da teoria e do senso comum;
- Produzir novos discursos sobre as diferentes realidades sociais, a partir das observações e reflexões realizadas e compreensão das transformações no mundo do trabalho;
- Viabilizar o exercício da cidadania plena, no contexto do Estado de Direito, atuando para que haja, efetivamente, uma reciprocidade de direitos e deveres entre o poder público e o cidadão e também entre os diferentes grupos;
- Compreender as transformações no mundo do trabalho e o novo perfil de qualificação exigida, gerados por mudanças na ordem econômica.

5. DETALHAMENTO DO PLANO ANUAL DE ENSINO

5.1 Identificação

Escola	Escola Estadual Professor Felipe Bitencourt
Ano do Ensino Médio	3º ANO
Carga horária total	80 horas aula
Período letivo	1º, 2º, 3º e 4º Bimestre do ano de 2017
Professor (a)	Magna de Oliveira Lopes

5.2 Detalhamento das Unidades Didáticas

5.2.1 Unidade I (1º Bimestre)

A) Trabalho e Vida Econômica

Neste 1º Bimestre, levaremos aos estudantes a conceituação de “Trabalho”, bem como suas implicações para a vida em sociedade. Já foi falado anteriormente aqui, que o trabalho é um dos setores de maior relevância na vida das pessoas, pois ocupa um espaço maior na vida do que qualquer outro tipo de atividade, sendo um elemento precioso para o entendimento da sociedade. Daremos ênfase aos aspectos ligados ao mundo do trabalho, como por exemplo, a vida econômica, o sistema ocupacional, a divisão do trabalho, e principalmente as mudanças ocorridas nas sociedades em geral com a chegada da modernidade e o trabalho nas fábricas. Um outro ponto a ser levado em consideração deve ser a busca pelo conhecimento a cerca da sociedade, enfatizando o fato de que a sociedade não é algo estático, pronto e acabado, pelo contrario, é algo que acontece e esta acontecendo, e que cada um de nossos alunos são agentes, pertencentes, participantes e modificadores dessa sociedade, sendo que o trabalho é um elemento crucial que está no centro de todas essas mudanças.

B) Cronograma Geral dos Conteúdos e seus respectivos objetivos de aprendizagem

Aula	Conteúdos	Objetivos de Aprendizagem
01	O que é trabalho: A atividade remunerada e não remunerada.	<ul style="list-style-type: none"> Examinar situações que fazem parte do seu dia a dia, imbuídos e uma postura crítica e atitude investigativa; Desenvolver uma reflexão sobre o

Aula	Conteúdos	Objetivos de Aprendizagem
		conceito de trabalho.
02	Tendências do sistema ocupacional: a economia do conhecimento.	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a cerca da participação do individuo nos processos de crescimento econômico no mundo em desenvolvimento. • Compreender as diferentes abordagens sobre os processos de socialização, pautadas nas tendências do sistema ocupacional e na economia ia do conhecimento.
03	A divisão do trabalho e a dependência econômica: o taylorismo e o fordismo.	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e interpretar a as diferentes abordagens teóricas a cerca da conceituação de divisão do trabalho. • Analisar as relações de trabalho presentes na teoria de Frederick Taylor (Taylorismo) e Henry Ford (Fordismo).
04	A divisão do trabalho e a dependência econômica: o taylorismo e o fordismo.	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e interpretar a as diferentes abordagens teóricas a cerca da conceituação de divisão do trabalho. • Analisar as relações de trabalho presentes na teoria de Frederick Taylor (Taylorismo) e Henry Ford (Fordismo).
05	O apito da fabrica. Em cena: Na linha de montagem.	<ul style="list-style-type: none"> • Entender e empregar adequadamente o conceito de divisão do trabalho; • Analisar as questões centrais que afetaram a organização do trabalho no contexto moderno e contemporâneo.
06	A transformação do trabalho: Pós-fordismo e a produção flexível.	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as transformações que ocorrem no mundo do trabalho, da vida econômica e em toda a sociedade.

Aula	Conteúdos	Objetivos de Aprendizagem
		<ul style="list-style-type: none"> • Analisar as questões centrais que afetaram a organização do trabalho no contexto moderno e contemporâneo.
07	A transformação do trabalho: Pós-fordismo e a produção flexível.	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as transformações que ocorrem no mundo do trabalho, da vida econômica e em toda a sociedade. • Analisar as questões centrais que afetaram a organização do trabalho no contexto moderno e contemporâneo.
08	AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a habilidade do aluno com a disciplina de Sociologia; • Observar o desempenho do aluno, no tocante aos conteúdos estudados durante o primeiro bimestre; • Analisar o grau de conhecimento adquirido pelos alunos, no tocante aos conteúdos estudados durante o primeiro bimestre;

C) Procedimentos Metodológicos/Detailamento das Sequências Didáticas

PLANO DE AULA 1

ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR FELIPE BITENCOURT

3º ANO A – ENSINO MÉDIO

EIXO-TEMÁTICO: Trabalho E Sociedade

CONTEÚDO CENTRAL: O que é trabalho.

DISCIPLINA: Sociologia

DURAÇÃO: 90 minutos

PROFESSORAS: Magna De Oliveira Lopes

JUSTIFICATIVA

O tema trabalho tem forte potencial de mobilização dos estudantes do Ensino Médio por conta da própria experiência juvenil: a escolha da carreira superior; a entrada no mercado de trabalho e o desemprego juvenil. Trabalhar o conteúdo Trabalho e Sociedade se faz necessário, para que possamos desenvolver em nossos alunos a capacidade de enxergar relações entre suas vidas particulares e a questões sociais como um todo, e como os horizontes de suas vidas, suas ações, estão limitadas e condicionadas pela estrutura social. Para tanto devemos inicialmente conhecer o conceito de “trabalho”, entendendo que a forma como vemos e enxergamos a sociedade é uma forma de pensamento singular. *Para a maioria de nós o trabalho ocupa um espaço maior da vida do que qualquer outro tipo de atividade* (Anthony Giddens). O trabalho tende a representar um elemento estruturador na composição psicológica das pessoas e no ciclo de suas atividades diárias.

OBJETIVOS

- Examinar situações que fazem parte do seu dia a dia, imbuídos e uma postura crítica e atitude investigativa;
- Desenvolver uma reflexão sobre o conceito de trabalho.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

- A atividade remunerada e não remunerada.
- Características do trabalho (dinheiro, nível de atividade, contatos sociais).
- Economia informal.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A aula será expositiva dialogada, com a apresentação de slides, para iniciar as orientações a cerca o conteúdo. Será usada para esta aula a técnica de pesquisa, permitindo a participação dos alunos, no tocante a dar suas contribuições a cerca do conteúdo abordado. Alguns momentos de leituras se fazem necessários para melhor entendimento conceitual.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada no decorrer da aula, a partir da observação do comportamento e da participação do aluno na discussão levantada sobre o conteúdo proposto.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Data Show
- Not book
- Quadro e pincel
- Livro de sociologia

REFERÊNCIAS

MORAIS, Amaury C.(ET al.). **Curso de especialização em ensino de sociologia: nível médio: módulo1**. Cuiabá, MT: Central de texto, 2013.

MACHADO, Igor José d Renó (et al). **Sociologia hoje**: volume único: ensino médio. São Paulo: Ática, 2013.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

PLANO DE AULA 2

ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR FELIPE BITENCOURT

3º ANO A – ENSINO MÉDIO

EIXO-TEMÁTICO: Trabalho E Sociedade

CONTEÚDO CENTRAL: Tendências do sistema ocupacional: a economia do conhecimento.

DISCIPLINA: Sociologia

DURAÇÃO: 90 min

PROFESSORA: Magna De Oliveira Lopes

JUSTIFICATIVA

O sistema ocupacional está intrínseco na vida da sociedade em geral e o indivíduo/cidadão/aluno deve ter em mente que ao nascer encontramos um mundo repleto de valores, normas, regras e costumes ao qual, independente de nossa vontade temos que nos adaptar. Essa adaptação vai se construindo enquanto o processo de socialização que atravessa diferentes fases, iniciando na família, passando pela escola, pela igreja, pelo Estado, enfim pelas instituições sociais em geral, e todos esses ligados ao mundo do trabalho e da economia. Um outro ponto a ser levado em consideração deve ser a busca pelo conhecimento a cerca da sociedade, enfatizando o fato de que a sociedade não é algo estático, pronto e acabado, pelo contrario, é algo que acontece e esta acontecendo, e que cada um de nossos alunos são agentes, pertencentes, participantes e modificadores dessa sociedade, sendo que o trabalho é um elemento crucial que está no centro de todas essas mudanças.

OBJETIVOS

- Conhecer a cerca da participação do individuo nos processos de crescimento econômico no mundo em desenvolvimento.
- Compreender as diferentes abordagens sobre os processos de socialização, pautadas na tendência do sistema ocupacional e na economia ia do conhecimento.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

- O trabalho e o sistema econômico.

- Variação no emprego de homens e mulheres.
- Mudança tecnológica e a constante transformação da indústria.

PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

A aula será expositiva dialogada, com a utilização de vários quebra cabeças, previamente construídos. Inicialmente será exposto, de forma breve, o conteúdo da aula. Em seguida será lançado os quebra cabeças, onde apresentará de um lado, um fragmento de texto informativo sobre o conteúdo apresentado, e do outro lado uma imagem relacionada ao conteúdo do fragmento de texto. Serão quatro quebra cabeças, em que as peças ficaram dispostas e misturadas no chão. Com a sala organizada em forma de círculo, os alunos terão a oportunidade de apanhar uma peça cada um, em seguida procurarão os alunos que estarão com as outras peças para formarem seu quebra cabeças, ao montarem ficaram divididos em grupos, os quais deveram ler o fragmento de texto, bem como realizar leitura da imagem contida no verso do material, em seguida o líder do grupo terá a liberdade de dialogar a cerca daquilo que entendeu sobre o texto e a imagem. Essa dinâmica permitirá a participação dos alunos, no tocante a dar suas contribuições a cerca do conteúdo abordado. Alguns momentos de leituras se fazem necessários para melhor entendimento conceitual.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita no decorrer da aula onde contará a participação do aluno e sua interação na aula.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Quadro e pincel
- Vários quebra cabeças, construídos especialmente para a aula.

REFERÊNCIAS

LEMOS, Carlos Eugênio Soares de. et al. **Curso de especialização em ensino de Sociologia para ensino médio**. Cuiabá: Central de texto, 2013.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

PLANO DE AULA 3

ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR FELIPE BITENCOURT

3º ANO A – ENSINO MÉDIO

EIXO-TEMÁTICO: Trabalho e Sociedade.

CONTEÚDO CENTRAL: A divisão do trabalho e a dependência econômica.

DISCIPLINA: Sociologia

DURAÇÃO: 90 min

PROFESSORA: Magna De Oliveira Lopes

JUSTIFICATIVA

Considerando os conteúdos que vêm sendo trabalhado em sala de aula, trabalhar o conteúdo “Divisão Do Trabalho e a Dependência Econômica”, é de relevante importância, pois essa é uma das características mais distintivas do sistema econômico das sociedades modernas onde o trabalho passou a ser dividido em um numero enorme de ocupações diferentes nas quais as pessoas se especializam, transformando de forma ampla, a maneira tradicional de se adquirir um ofício, nos quais os indivíduos possuíam a habilidade de desenvolver varias funções.

OBJETIVOS

- Compreender e interpretar a as diferentes abordagens teóricas a cerca da conceituação de divisão do trabalho.
- Analisar as relações de trabalho presentes na teoria de Frederick Taylor (Taylorismo) e Henry Ford (Fordismo).

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

- O Taylorismo e o Fordismo.
- Produção em massa
- Interdependência econômica.

PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

A aula será expositiva dialogada. Inicialmente será disponibilizado um texto contendo o conteúdo proposto, onde cada aluno terá 20 minutos disponível para realizar a leitura desse texto. Em seguida a turma será dividida em grupos de 5 alunos, nos quais serão discutidas algumas duvidas ou impressões sobre a leitura. Posteriormente será escolhido um aluno de cada grupo para realizar a socialização das impressões e das conclusões tiradas a partir da leitura. Durante toda a aula o professor estará guiando a turma e interagindo dando também suas explicações a cerca do conteúdo.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita no decorrer da aula onde contará a participação do aluno e sua interação na aula.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Quadro e pincel
- Texto impresso

REFERÊNCIAS:

LEMOS, Carlos Eugênio Soares de. et al. **Curso de especialização em ensino de Sociologia para ensino médio**. Cuiabá: Central de texto, 2013.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

PLANO DE AULA 4**ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR FELIPE BITENCOURT****3º ANO A – ENSINO MÉDIO**

EIXO-TEMÁTICO: Trabalho e Sociedade.

CONTEÚDO CENTRAL: A divisão do trabalho e a dependência econômica.

DISCIPLINA: Sociologia

DURAÇÃO: 90 min

PROFESSORA: Magna De Oliveira Lopes

JUSTIFICATIVA

Considerando os conteúdos que vêm sendo trabalhado em sala de aula, trabalhar o conteúdo “Divisão Do Trabalho e a Dependência Econômica”, é de relevante importância, pois essa é uma das características mais distintivas do sistema econômico das sociedades modernas onde o trabalho passou a ser dividido em um numero enorme de ocupações diferentes nas quais as pessoas se especializam, transformando de forma ampla, a maneira tradicional de se adquirir um ofício, nos quais os indivíduos possuíam a habilidade de desenvolver varias funções. Assim sendo mostrar esses fatos através recursos audiovisuais se faz necessário, na expectativa de que os alunos mobilizem suas representações que fazem do mundo social e com elas criem pontes para aprendizagem e construção de novos conhecimentos. Recorreremos aqui a um clássico do cinema – o Filme Tempos Modernos. Com base nele podemos pensar sobre vários temas – trabalho, solidariedade, racionalidade, controle, segurança...

OBJETIVOS

- Compreender e interpretar as diferentes abordagens teóricas a cerca da conceituação de divisão do trabalho.
- Analisar as relações de trabalho presentes na teoria de Frederick Taylor (Taylorismo) e Henry Ford (Fordismo).

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

- O Taylorismo e o Fordismo.

- Produção em massa
- Interdependência econômica.

PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

Nesta aula será exibido o filme *Tempos Modernos*, um filme que mostra a história de um trabalhador tentando sobreviver no mundo globalizado e industrializado.

AValiação

Como avaliação será exigido dos alunos um texto descritivo argumentativo a cerca do filme exibido, mostrando as semelhanças da história exibida, com os conteúdos sobre trabalho discutidos em sala.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

- Quadro e pincel
- Texto impresso

REFERÊNCIAS

LEMOS, Carlos Eugênio Soares de. et al. **Curso de especialização em ensino de Sociologia para ensino médio**. Cuiabá: Central de texto, 2013.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

PLANO DE AULA 5

ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR FELIPE BITENCOURT

3º ANO A – ENSINO MÉDIO

EIXO-TEMÁTICO: Trabalho e Sociedade.

CONTEÚDO CENTRAL: O apito da fabrica. Em cena: Na linha de montagem.

DISCIPLINA: Sociologia

DURAÇÃO: 90 min

PROFESSORA: Magna De Oliveira Lopes

JUSTIFICATIVA

Foi com Émile Durkheim que a sociologia passou a ser considerada propriamente uma ciência, dotada de um objeto específico – os fatos sociais - e de uma metodologia. Durkheim escreveu uma obra dedicada ao tema do trabalho, intitulada *Da Divisão Do Trabalho Social* (1893) e é com ele podemos exercita nossa imaginação sociológica. Durkheim aborda sobre a nova divisão social do trabalho, que implica regras e princípios que conectam todos os membros da sociedade de maneira duradoura. Tudo isso resulta no que chamamos de mercado, onde tudo se vende e tudo se compra, o mercado não tem limite, há

sempre uma exploração econômica. Dizia ele: “*Há nesta exploração, do homem pelo homem algo que nos ofende e nos indigna*”. É nesta perspectiva, a de deixar nossos alunos esclarecidos sobre a dinâmica entre trabalho, mão e obra e mercado que trataremos deste conteúdo.

OBJETIVOS

- Entender e empregar adequadamente o conceito de divisão do trabalho;
- Analisar as questões centrais que afetaram a organização do trabalho no contexto moderno e contemporâneo.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:

- Apresentando Émile Durkheim.
- A Nova Divisão Social do trabalho.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A aula será desenvolvida em torno de imagens que mostrem cenas do filme *Tempos Modernos*. Será explorada a percepção deles sobre as imagens por meio de perguntas. Durante a aula será exposto sobre a representação das linhas de montagem no sec. XX. Será estimulado debates e discussões.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará de forma contínua, no decorrer da aula, observando sempre o interesse e participação dos alunos durante as discussões.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Quadro e pincel
- Livro didático

REFERÊNCIAS

LEMOS, Carlos Eugênio Soares de. [et al.] **Curso de especialização em ensino de Sociologia para ensino médio**. Cuiabá: Central de texto, 2013.

BOMENY, Helena. [et al.] **Tempos Modernos: Tempos de Sociologia: Ensino Médio: Volume Único**. - 2 ed. – São Paulo: Editor do Brasil, 2003.

PLANO DE AULA seis

ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR FELIPE BITENCOURT

3º ANO A – ENSINO MÉDIO

EIXO-TEMÁTICO: Trabalho e Sociedade.

CONTEÚDO CENTRAL: A transformação do trabalho.

DISCIPLINA: Sociologia

DURAÇÃO: 90 min

PROFESSORA: Magna De Oliveira Lopes

JUSTIFICATIVA

Quando debatemos sobre o processo de desenvolvimento industrial, costumamos privilegiar a importância das inovações tecnológicas como elemento central desse fato histórico. Sem dúvida, a combinação entre a demanda fabril e o conhecimento aprimorado em laboratórios é de grande importância para que enxerguemos como foi possível a instalação desse novo ritmo de produção e consumo de mercadorias. Do início da década de 1970 em diante, as práticas fordistas passaram a ser limitantes, além disso, importantes mudanças ocorriam nos padrões globais de consumo. Entender o pós-fordismo e a transformação do trabalho é crucial para que o aluno desvende as transformações sobrepostas que estão ocorrendo não apenas no domínio do trabalho e da vida econômica, mas em toda a sociedade.

OBJETIVOS

- Compreender as transformações que ocorrem no mundo do trabalho, da vida econômica e em toda a sociedade.
- Analisar as questões centrais que afetaram a organização do trabalho no contexto moderno e contemporâneo.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

- Pós-fordismo;
- Produção flexível.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A aula será expositiva dialogada, com a apresentação de slides, para iniciar as orientações à cerca o conteúdo. Será usada para esta aula a técnica de pesquisa, permitindo a participação dos alunos, no tocante a dar suas contribuições a cerca do conteúdo abordado. Alguns momentos de leituras se fazem necessários para melhor entendimento conceitual.

AValiação

A avaliação se dará de forma contínua, no decorrer da aula, observando sempre o interesse e participação dos alunos durante as discursões.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

- Quadro e pincel
- Livro didático.
- Aparelho de data- show.

- Pen drive.

REFERNCIAS

BOMENY, Helena. [et al.] **Tempos Modernos: Tempos de Sociologia: Ensino Médio: Volume Único.** - 2 ed. – São Paulo: Editor do Brasil, 2003.

SOUSA, Rainer Gonçalves. "**Fordismo e Taylorismo**"; *Brasil Escola*. Disponível em <<http://brasilecola.uol.com.br/historiag/fordismo-taylorismo.htm>>. Acesso em 15 de setembro de 2016.

LEMOS, Carlos Eugênio Soares de. [et al.] **Curso de especialização em ensino de Sociologia para ensino médio.** Cuiabá: Central de texto, 2013.

PLANO DE AULA 7

ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR FELIPE BITENCOURT

3º ANO A – ENSINO MÉDIO

EIXO-TEMÁTICO: Trabalho e Sociedade

CONTEÚDO CENTRAL: A transformação do trabalho.

DISCIPLINA: Sociologia

DURAÇÃO: 90 min

PROFESSORA: Magna De Oliveira Lopes

JUSTIFICATIVA

Tendo em vista a extensividade do conteúdo abordado, daremos continuidade à aula anterior com os mesmos objetivos. Quando debatemos sobre o processo de desenvolvimento industrial, costumamos privilegiar a importância das inovações tecnológicas como elemento central desse fato histórico. Sem dúvida, a combinação entre a demanda fabril e o conhecimento aprimorado em laboratórios é de grande importância para que enxerguemos como foi possível a instalação desse novo ritmo de produção e consumo de mercadorias. Do início da década de 1970 em diante, as práticas fordistas passaram a ser limitantes, além disso, importantes mudanças ocorriam nos padrões globais de consumo. Entender o pós-fordismo e a transformação do trabalho é crucial para que o aluno desvende as transformações sobrepostas que estão ocorrendo não apenas no domínio do trabalho e da vida econômica, mas em toda a sociedade.

OBJETIVOS

- Compreender as transformações que ocorrem no mundo do trabalho, da vida econômica e em toda a sociedade.

- Analisar as questões centrais que afetaram a organização do trabalho no contexto moderno e contemporâneo.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

- Pós-fordismo;
- Produção flexível.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A aula será expositiva dialogada, com a apresentação de slides, para iniciar as orientações à cerca o conteúdo. Será usada para esta aula a técnica de pesquisa, permitindo a participação dos alunos, no tocante a dar suas contribuições a cerca do conteúdo abordado. Alguns momentos de leituras se fazem necessários para melhor entendimento conceitual.

AValiação

A avaliação se dará de forma contínua, o decorrer da aula, observando sempre o interesse e participação dos alunos durante as discursões.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

- Quadro e pincel
- Livro didático.
- Aparelho de data- show.
- Pen drive.

REFERÊNCIAS

BOMENY, Helena. [et al.] **Tempos Modernos: Tempos de Sociologia: Ensino Médio: Volume Único.** - 2 ed. – São Paulo: Editor do Brasil, 2003.

SOUSA, Rainer Gonçalves. "**Fordismo e Taylorismo**"; *Brasil Escola*. Disponível em <<http://brasilecola.uol.com.br/historiag/fordismo-taylorismo.htm>>. Acesso em 15 de setembro de 2016.

LEMO, Carlos Eugênio Soares de. [et al.] **Curso de especialização em ensino de Sociologia para ensino médio.** Cuiabá: Central de texto, 2013.

PLANO DE AULA 8

ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR FELIPE BITENCOURT

3º ANO A – ENSINO MÉDIO

EIXO-TEMÁTICO: Trabalho e Sociedade.

CONTEÚDO CENTRAL: O que é trabalho: A atividade remunerada e não remunerada.

Tendências do sistema ocupacional: a economia do conhecimento.

A divisão do trabalho e a dependência econômica: o taylorismo e o fordismo.

O apito da fábrica. Em cena: Na linha de montagem.

A transformação do trabalho: Pós-fordismo e a produção flexível.

DISCIPLINA: Sociologia

DURAÇÃO: 90 min

PROFESSORA: Magna De Oliveira Lopes

JUSTIFICATIVA

Avaliação é vista como uma das mais importantes ferramentas à disposição dos professores para alcançar o principal objetivo da escola: fazer todos os estudantes avançarem. Ou seja, o importante hoje é encontrar caminhos para medir a qualidade do aprendizado da garotada e oferecer alternativas para uma evolução mais segura.

OBJETIVOS

- Conhecer a habilidade do aluno com a disciplina de Sociologia;
- Observar o desempenho do aluno, no tocante aos conteúdos estudados durante o primeiro bimestre;
- Analisar o grau de conhecimento adquirido pelos alunos, no tocante aos conteúdos estudados durante o primeiro bimestre;

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Como última aula do bimestre, esta terá caráter unicamente avaliativo. Será distribuído aos alunos provas contendo 4 questões discursivas e 6 objetivas, as mesmas poderão ser respondidas de forma individual, onde cada aluno terá a 90 minutos para ler, raciocinar e responder. A avaliação possibilitará ao professor avaliar a própria prática, bem como para o desenvolvimento do aluno. Será, portanto, de caráter diagnóstico e somativo.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Provas impressas.

REFERÊNCIAS

ESCOLA, Nova. **A avaliação deve orientar a aprendizagem.** Disponível em: <<http://novaescola.org.br/formacao/avaliacao-aprendizagem-427861.shtml>>. Acesso em: 19 ago. 2016.

LEMOS, Carlos Eugênio Soares de. [et al.] Curso de especialização em ensino de Sociologia para ensino médio. **Cuiabá: Central de texto, 2013.**

Sistemática de Avaliação para a Unidade I

A avaliação ocorrerá de forma contínua. Buscará enfatizar os aspectos qualitativos, sem descuidar dos aspectos quantitativos. Para tanto, serão adotados os seguintes critérios: as relações interpessoais (respeito pelo grupo e seus membros, solidariedade, etc.), pontualidade, criatividade, produtividade e domínio de conceitos e conteúdos intrínsecos à disciplina.

Os instrumentos de avaliação serão os seguintes: participação e interação durante as discursões lançadas na aula, reflexões escritas a partir de filmes exibidos em sala e por fim uma prova objetiva e discursiva. Com isso pode-se verificar se o aluno está apto a examinar as situações do dia a dia imbuídos de uma atitude investigativa, bem como desenvolver reflexões sobre os conceitos trabalhados em sala, como o conceito de “trabalho”, por exemplo.

5.2.2 Unidade II (2º Bimestre)

A) As mulheres e o trabalho.

Nesta unidade procuraremos desvendar a situação das mulheres no mercado de trabalho, a disparidade salarial entre homens e mulheres, bem como a desigualdade de gênero. Sabe-se que no mundo do trabalho as mulheres ganham bem menos que os homens, mesmo que estejam desempenhando a mesma função. Pesquisas feitas pelo IBGE mostram bem esse fato. Os nossos alunos necessitam conhecer as origens e implicações da mudança ocorrida na vida das mulheres através do trabalho, para assim entender a dinâmica social atual, envolvendo a ascensão da mulher cada vez maior no mercado de trabalho.

B) Cronograma Geral dos Conteúdos e seus respectivos objetivos

Aula	Conteúdos	Objetivos de Aprendizagem
01	As mulheres e o trabalho.	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as ligações existentes entre as atividades produtivas e as atividades domésticas; • Reconhecer a influencia feminina no interior dos lares e nos processos econômicos;
02	A participação da mulher no mercado de trabalho.	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o processo de inserção da mulher no mercado de trabalho;

Aula	Conteúdos	Objetivos de Aprendizagem
03	A participação da mulher no mercado de trabalho.	<ul style="list-style-type: none"> • Examinar as mudanças e permanências, na sociedade, no que diz respeito participação da mulher, ao longo do processo de transformação e construção social, na contemporaneidade;
04	A participação da mulher no mercado de trabalho.	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a “reflexão dialogada, o pensamento crítico e a exposição e o respeito às diferenças e a tomada de posição a partir de argumentos sólidos”;
05	A participação da mulher no mercado de trabalho.	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a capacidade de argumentação, diálogo, confronto de ideias e de diferentes pontos de vista”, a partir da proposição de um tema a ser analisado.
06	A disparidade salarial.	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a significação da disparidade salarial de gênero; • Reconhecer a luta pelo fim da disparidade salarial; • Analisar o movimento em direção a igualdade com os homens.
07	Será que as desigualdades de gênero em termos ocupacionais estão desaparecendo?	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a segregação ocupacional entre os jovens e formados que estão hoje ingressando no mercado de trabalho. • Analisar a inserção da mulher nos grupos de poder de alta profissionalização.
08	AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a habilidade do aluno com a disciplina de Sociologia; • Observar o desempenho do aluno, no tocante aos conteúdos estudados durante

Aula	Conteúdos	Objetivos de Aprendizagem
		<p>o segundo bimestre;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar o grau de conhecimento adquirido pelos alunos, no tocante aos conteúdos estudados durante o segundo bimestre;

C) Procedimentos Metodológicos/Detailamento das Sequências Didáticas

PLANO DE AULA 1

ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR FELIPE BITENCOURT

3º ANO A – ENSINO MÉDIO

EIXO-TEMÁTICO: Trabalho e Sociedade.

CONTEÚDO CENTRAL: As mulheres e trabalho.

DISCIPLINA: Sociologia.

DURAÇÃO: 90 min

PROFESSORA: Magna De Oliveira Lopes

JUSTIFICATIVA

Durante toda a história, homens e mulheres contribuíram para produzir o mundo social que os cerca, tanto diariamente quanto através de longos períodos. Entretanto a natureza desta parceria e a distribuição da responsabilidade dentro desta assumiu diferentes formas. A inserção da mulher no mercado de trabalho tem sido uma das maiores transformações ocorridas na sociedade moderna. Os nossos alunos necessitam conhecer as origens e implicações da mudança ocorrida na vida das mulheres através do trabalho, para assim entender a dinâmica social atual, envolvendo a ascensão da mulher cada vez maior no mercado de trabalho.

OBJETIVOS

- Compreender as ligações existentes entre as atividades produtivas e as atividades domésticas;
- Reconhecer a influencia feminina no interior dos lares e nos processos econômicos;
- Analisar as questões centrais que afetam os gêneros e a desigualdade no trabalho no contexto moderno e contemporâneo.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

- O gênero e as desigualdades no trabalho;
- Segregação ocupacional;
- Flexibilidade dos padrões empregatícios.

PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

A aula será expositiva dialogada, com a apresentação de slides, para iniciar as orientações a cerca o conteúdo. Durante a aula será realizada uma tempestade de palavras, onde os alunos poderão dar suas contribuições acerca do tema proposto. Em seguida será distribuído um estudo dirigido, onde os alunos poderão responder algumas questões durante a aula, de acordo com o desenrolar da discussão e as questões restantes serão levadas para serem respondidas em casa.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará de forma contínua, o decorrer da aula, observando sempre o interesse e participação dos alunos durante as discursões, bem como o empenho em responder as questões propostas no estudo dirigido, que deverá ser entregue a professora, na aula seguinte.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Quadro e pincel
- Livro didático.
- Aparelho de data- show.
- Pen drive.

REFERÊNCIAS

BOMENY, Helena. [et al.] **Tempos Modernos: Tempos de Sociologia: Ensino Médio: Volume Único.** - 2 ed. – São Paulo: Editor do Brasil, 2003.

LEMOS, Carlos Eugênio Soares de. [et al.] **Curso de especialização em ensino de Sociologia para ensino médio.** Cuiabá: Central de texto, 2013.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia.** Porto Alegre: Artmed, 2005.

PLANO DE AULA 2, 3, 4, 5.

ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR FELIPE BITENCOURT

3º ANO A – ENSINO MÉDIO

EIXO-TEMÁTICO: Trabalho e Sociedade.

CONTEÚDO CENTRAL: A participação da mulher no mercado de trabalho.

DISCIPLINA: Sociologia.

DURAÇÃO: Quatro aulas de 90 minutos.

PROFESSORA: Magna De Oliveira Lopes

JUSTIFICATIVA

São diversas as desigualdades existentes na sociedade. Uma das mais evidentes refere-se às relações de gênero, menos relacionada à questão econômica e mais ao ponto de vista cultural e social, constituindo, a partir daí, as representações sociais sobre a participação da mulher dentro de espaços variados, seja na família, na escola, igreja, nos movimentos sociais, enfim, na vida em sociedade. (Orson Camargo, UNICAMP). Até recentemente o trabalho remunerado era uma esfera predominantemente masculina, nas últimas décadas, essa situação mudou radicalmente: um volume crescente de mulheres tem se deslocado para a força de trabalho. Diante do exposto, faz-se necessário a discussão em sala de aula a cerca de tais consequências, positivas e negativas, observando sempre a posição de renomados autores e intelectuais como Rosemary Crompton e **Catherine Hakim** na contextualização entre sociedade, educação e trabalho das mulheres. Partindo desta perspectiva podemos levar o aluno a entender e avaliar de forma crítica as transformações sociais percebidas no cotidiano, relacionando-as as mudanças na estruturação da produção e do trabalho no âmbito mundial, bem como entender a sua participação como agente participativo e também modificador dessa sociedade.

OBJETIVOS

- Compreender o processo de inserção da mulher no mercado de trabalho;
- Examinar as mudanças e permanências, na sociedade, no que diz respeito participação da mulher, ao longo do processo de transformação e construção social, na contemporaneidade;
- Estimular a “reflexão dialogada, o pensamento crítico e a exposição e o respeito às diferenças e a tomada de posição a partir de argumentos sólidos”;
- Desenvolver a capacidade de argumentação, diálogo, confronto de ideias e de diferentes pontos de vista”, a partir da proposição de um tema a ser analisado.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

- As mulheres e o local de trabalho;
- O crescimento da atividade econômica das mulheres;
- A flexibilidade dos padrões empregatícios;
- O gênero e as desigualdades no trabalho.

PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS:

As aulas serão desenvolvidas na perspectiva de um fórum simulado, onde o professor explicará como se dará essa dinâmica, mostrando conseqüentemente as suas regras e todas as informações necessárias para que esta possa acontecer de forma satisfatória. Em seguida, será exposto o conteúdo, e a vertente a ser trabalhada no fórum, “*Consequências que segregação ocupacional de gênero trás para a sociedade,*” promovendo o levantamento e questionamentos por parte do aluno, para melhor absorção do conhecimento. Logo, os alunos terão o tempo de três aulas para pesquisar e discutir juntamente com o professor sobre o conteúdo proposto, e já na quarta aula realizar-se-á a dinâmica.

A discussão e pesquisa poderão ser realizadas no laboratório de informática, onde os alunos terão a oportunidade de estar obtendo conhecimento para ser utilizado posteriormente no Júri. A turma será dividida em três grandes grupos contendo júri, acusação e defesa. A acusação ficará responsável por apresentar os pontos negativos, enquanto que a defesa abordará sobre os aspectos positivos das consequências que segregação ocupacional de gênero trás para a sociedade. Os mesmos serão instruídos sobre a possibilidade de poder criar provas, testemunhas e argumentos que permitam defender ou acusar na situação dada por meio da organização um plano de estratégias que contenha argumentos para convencer o júri acerca dos seus posicionamentos.

Desse modo, no Laboratório de Informática Educativa, os grupos deverão pesquisar na internet fotos, provas, vídeos e casos que possam confirmar suas posições durante o júri. Já aos membros do júri caberá a função de se apropriar de todo o conteúdo para terem condições de avaliar as abordagens realizadas pelos grupos. Os grupos elegerão seus representantes, onde os mesmos desenvolverão seus papéis de acusação e defesa. O Júri observará as argumentações e o Juiz conduzirá o plenário do júri. Ao final das acusações e defesas, o Júri apresentará seus argumentos para aceitar as teses levantadas pela acusação e defesa, relatará se ocorreram erros de conteúdo e proferirá seu veredito e, cada membro do júri outorgará uma nota para o desempenho da defesa e da acusação. Já o professor da disciplina avalia o desempenho do júri, e fará correção de possíveis equívocos nas falas das equipes. O docente deverá sugerir a filmagem deste momento, que poderá ser utilizado em atividades referentes a este tema a serem desenvolvidas por outros professores ou ainda pela coordenação da escola.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará de forma que englobe todo o processo de desenvolvimento das três aulas, onde será analisado a satisfação e participação dos alunos em todas as discursões, e

principalmente no momento da pesquisa no laboratório de informática, sendo observado o empenho do aluno em buscar conhecimento e o envolvimento na procura por argumentos para a defesa do ponto de vista de cada grupo de trabalho, bem como a interação entre os alunos.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

- Quadro e pincel;
- Laboratório de informática.

REFERÊNCIAS

LEMOS, Carlos Eugênio Soares de. et al. **Curso de especialização em ensino de Sociologia para ensino médio**. Cuiabá: Central de texto, 2013.

GOSENHEIMER, Agnes Nogueira; CASTRO, Mauro Silveira de; CARNEIRO, Mára Lúcia Fernandes. **DINÂMICA DE GRUPO “JÚRI SIMULADO VIRTUAL” EM DISCIPLINA DO CURSO DE FARMÁCIA**. Disponível em: <<http://www.cinted.ufrgs.br/ciclo23/arti-aprov/127883.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2016.

Júri simulado. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=-dKh3yaAEo> Acesso em 06 de dezembro de 2015.

CAMAGO, O. A mulher e o mercado de trabalho. **Brasil escola**, 2016. Disponível em: <<http://brasilecola.uol.com.br/sociologia/a-mulher-mercado-trabalho.htm>>. Acesso em: 19 agosto 2016.

CROMPTON, R. Women and Work in Modern Britain. **Questia**. Disponível em: <<https://www.questia.com/library/97617884/women-and-work-in-modern-britain>>. Acesso em: 25 agosto 2016.

PLANO DE AULA 6

ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR FELIPE BITENCOURT

3º ANO A – ENSINO MÉDIO

EIXO-TEMÁTICO: Trabalho e Sociedade.

CONTEÚDO CENTRAL: As mulheres e o trabalho: A disparidade salarial.

DISCIPLINA: Sociologia

DURAÇÃO: 90 min

PROFESSORA: Magna De Oliveira Lopes

JUSTIFICATIVA

Durante toda a história, homens e mulheres contribuíram para produzir o mundo social que os cerca, tanto diariamente quanto através de longos períodos. Entretanto a natureza desta parceria e a distribuição da responsabilidade dentro desta assumiu diferentes formas. A inserção da mulher no mercado de trabalho tem sido uma das maiores transformações ocorridas na sociedade moderna, porém ocorre que no interior desse sistema de troca de funções e trabalhos existe uma grande disparidade salarial entre os gêneros. Os nossos alunos necessitam conhecer as origens e implicações da mudança ocorrida na vida das mulheres através do trabalho, para assim entender a dinâmica social atual, envolvendo a ascensão da mulher cada vez maior no mercado de trabalho.

OBJETIVOS

- Compreender a significação da disparidade salarial de gênero;
- Reconhecer a luta pelo fim da disparidade salarial;
- Analisar o movimento em direção a igualdade com os homens.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

- O salário mínimo e a perda por ser mulher.
- A disparidade em função da maternidade e a disparidade entre pais e mães.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A aula será expositiva dialogada, com a apresentação de slides, para dar continuidade no conteúdo.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará de forma contínua, o decorrer da aula, observando sempre o interesse e participação dos alunos durante as discursões.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

- Quadro e pincel
- Livro didático.
- Aparelho de data- show.
- Pen drive.

REFERÊNCIAS

BOMENY, Helena. [et al.] **Tempos Modernos: Tempos de Sociologia: Ensino Médio: Volume Único.**- 2 ed. – São Paulo: Editor do Brasil, 2003.

LEMOS, Carlos Eugênio Soares de. [et al.] **Curso de especialização em ensino de Sociologia para ensino médio.** Cuiabá: Central de texto, 2013.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

PLANO DE AULA 7

ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR FELIPE BITENCOURT

3º ANO A – ENSINO MÉDIO

EIXO-TEMÁTICO: Trabalho e Sociedade.

CONTEÚDO CENTRAL: Será que as desigualdades de gênero em termos ocupacionais estão desaparecendo?

DISCIPLINA: Sociologia.

DURAÇÃO: 90 min

PROFESSORA: Magna De Oliveira Lopes

JUSTIFICATIVA

Apesar da segregação ocupacional e a disparidade salarial estarem incrustadas em nossa sociedade, há sinais de que as desigualdades extremas entre os gêneros estão se tornando menos críticas e de que as atitudes que as sustentam continuam mudando. E é justamente essas mudanças que farão parte das discussões em sala de aula, no intuito de manter nossos alunos a par da dinâmica social.

OBJETIVOS

- Compreender a segregação ocupacional entre os jovens e formados que estão hoje ingressando no mercado de trabalho.
- Analisar a inserção da mulher nos grupos de poder de alta profissionalização.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

- Mais oportunidades para as mulheres no topo.
- A conciliação entre a maternidade e a profissão.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A turma será dividida em grupos de trabalhos, onde cada grupo fará uma pesquisa no laboratório de informática, sobre o conteúdo proposto. Cada grupo elaborará 5 questões, em seguida farão a troca de suas questões com as questões dos outros grupos, posteriormente os grupos responderão tais questões. Ao final da conclusão de cada exercício, as respostas serão devolvidas ao grupo elaborador para que os mesmos possam fazer a correção e atribuir uma nota, que será orientada pelo professor.

AValiação

A avaliação se dará de forma contínua, o decorrer da aula, observando sempre o interesse e participação dos alunos durante as discursões. Será avaliado também os exercícios elaborados pelos grupos de trabalho, tanto no que diz respeito as questões elaboradas, quanto no que diz respeito as respostas atribuídas a cada questão.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Quadro e pincel
- Livro didático.
- Sala de informática.
- Computadores.

REFERÊNCIAS

BOMENY, Helena. [et al.] **Tempos Modernos: Tempos de Sociologia: Ensino Médio: Volume Único.**- 2 ed. – São Paulo: Editor do Brasil, 2003.

LEMOS, Carlos Eugênio Soares de. [et al.] **Curso de especialização em ensino de Sociologia para ensino médio.** Cuiabá: Central de texto, 2013.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia.** Porto Alegre: Artmed, 2005.

PLANO DE AULA 8

ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR FELIPE BITENCOURT

3º ANO A – ENSINO MÉDIO

EIXO-TEMÁTICO: Trabalho e Sociedade.

CONTEÚDO CENTRAL: As mulheres e o trabalho. A participação da mulher no mercado de trabalho. A disparidade salarial. Será que as desigualdades de gênero em termos ocupacionais estão desaparecendo?

DISCIPLINA : Sociologia

DURAÇÃO: 90 min

PROFESSORA: Magna De Oliveira Lopes

JUSTIFICATIVA

Avaliação é vista como uma das mais importantes ferramentas à disposição dos professores para alcançar o principal objetivo da escola: fazer todos os estudantes avançarem. Ou seja, o importante hoje é encontrar caminhos para medir a qualidade do aprendizado da garotada e oferecer alternativas para uma evolução mais segura.

OBJETIVOS

- Conhecer a habilidade do aluno com a disciplina de Sociologia ;

- Observar o desempenho do aluno, no tocante aos conteúdos estudados durante o primeiro bimestre;
- Analisar o grau de conhecimento adquirido pelos alunos, no tocante aos conteúdos estudados durante o primeiro bimestre.

PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

Como ultima aula do bimestre, esta terá caráter unicamente avaliativo. Será distribuído aos alunos provas contendo 4 questões discursivas e 6 objetivas, as mesmas poderão ser respondidas de forma individual, onde cada aluno terá a 90 minutos para ler, raciocinar e responder. A avaliação possibilitará ao professor avaliar a própria prática, bem como para o desenvolvimento do aluno. Será, portanto, de caráter diagnóstico e somativo.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Provas impressas.

REFERÊNCIAS

ESCOLA, Nova. **A avaliação deve orientar a aprendizagem.** Disponível em: <<http://novaescola.org.br/formacao/avaliacao-aprendizagem-427861.shtml>>. Acesso em: 19 ago. 2016.

LEMOS, Carlos Eugênio Soares de. [et al.] **Curso de especialização em ensino de Sociologia para ensino médio.** Cuiabá: Central de texto, 2013.

Sistemática de Avaliação para a Unidade II

Para esta segunda unidade, a sistemática de avaliação se dará a partir de instrumento como interação e participação nas discussões lançadas em sala e nos debates promovidos. Para esta unidade também lançamos a proposta de estudos dirigidos, um fórum simulado, elaboração de exercícios realizados em grupo, a partir e temas previamente pesquisados ou estudados em sala, e por fim uma prova compostas por questões discursivas e objetivas.

Com essa sistemática podemos levar os estudantes a desenvolverem o senso crítico e exercitar a expressão e o raciocínio.

5.2.3 Unidade III (3º Bimestre)

A) A chegada da modernidade: O tempo mudou.

Os estudos durante o 3º Bimestre estarão pautados nas consequências advindas do mundo do trabalho , as mudanças e resistências ocorridas na vida da sociedade após a revolução industrial, as classes sociais e o capitalismo. Estaremos em contato com as ideias dos principais pensadores e intelectuais que estiveram a frente dos estudos sociológicos. São eles: Max Weber, Karl Marx e Friedrich Engels. Suas contribuições para a Sociologia, são de

suma importância para que os estudantes possam compreender as implicações que o mundo do trabalho trás para a vida em sociedade, bem como suas consequências positivas e negativas. Um outro aspecto a ser considerado aqui são as mudanças e transformações ocorridas ao longo do tempo, e que devem estar postas para os discentes de forma clara, para que só assim, tenham a capacidade cognitiva de entender a dinâmica social atual.

B) Cronograma Geral dos Conteúdos e seus respectivos objetivos

Aula	Conteúdos	Objetivos de Aprendizagem
01	Tempo é dinheiro. Apresentando Max Weber.	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a história da vida do Sociólogo Max Weber; • Compreender que a sociologia que a Sociologia comparativa de Max Weber buscava apreender a experiência sócio cultural do Ocidente com base no estudo de outras sociedades: entender que o conhecimento de alteridade auxilia a compreensão do próprio contexto.
02	Os caminhos da racionalidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o ponto de partida da racionalidade de Weber – a economia; • Compreender e empregar adequadamente o conceito-chave da teoria social de Max Weber : racionalização/racionalidade; • Identificar nos processos históricos os fatores que contribuíram para a racionalização no mundo moderno.
03	As maquinas modernas.	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e/ou da vida social; • Analisar como as inovações tecnológicas produziram impactos sobre as relações

Aula	Conteúdos	Objetivos de Aprendizagem
		sociais sobre as relações sociais e conflitos de diferentes ordens.
04	Mudanças e resistências.	<ul style="list-style-type: none"> • Construir argumentos sólidos favoráveis ou contrários as modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho;
05	Apresentando Karl Marx	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a mudança de mentalidade dos indivíduos diante da promessa que as inovações tecnológicas tornariam a vida mais fácil e prática e daria mais eficiência ao trabalho;
06	Apresentando Friedrich Engels.	<ul style="list-style-type: none"> • Entender os fundamentos da teoria social de Karl Marx e Friedrich Engels e suas contribuições para as ciências sociais;
07	As classes sociais.	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar criticamente conflitos sociais ao longo da história; • Reconhecer a dinâmica dos movimentos sociais e a importância da coletividade na transformação da realidade;
08	O capitalismo mudou a forma de ver, agir e pensar.	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder.

C) Procedimentos Metodológicos/Detailamento das Sequências Didáticas

PLANO DE AULA 1

ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR FELIPE BITENCOURT

3º ANO A – ENSINO MÉDIO

EIXO-TEMÁTICO: Trabalho e Sociedade.

CONTEÚDO CENTRAL: Tempo é dinheiro: Apresentando Max Weber.

DISCIPLINA : Sociologia

DURAÇÃO: 90 min

PROFESSORA: Magna De Oliveira Lopes

JUSTIFICATIVA

Max Weber foi um sociólogo, economista e historiador alemão. É considerado ao lado de Émile Durkheim e Karl Marx, um dos fundadores da Sociologia. Aos nossos alunos devemos estimular a compreensão, com base na sociologia de Max Weber, que as transformações de ordem social e econômica não ocorrem à margem das transformações culturais e que isso frequentemente gera conflitos de valores.

OBJETIVOS

- Conhecer a história da vida do Sociólogo Max Weber;
- Compreender que a sociologia que a Sociologia comparativa de Max Weber buscava apreender a experiência sócio cultural do Ocidente com base no estudo de outras sociedades: entender que o conhecimento de alteridade auxilia a compreensão do próprio contexto.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

- A civilização ocidental e suas atitudes frente à Revolução industrial.
- Produzir mais para ganhar mais.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O desenvolvimento da aula dar-se-á em forma de estudo e reflexão de textos de caráter sociológico que possam dar margem à reflexão. Em seguida o professor estimulará o debate sobre a vida de obra do Sociólogo Max Weber, mas antes de tudo fará suas explicações e contribuições no tocante ao conteúdo da aula.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará de forma contínua, o decorrer da aula, observando sempre o interesse e participação dos alunos durante as discursões, bem como o empenho durante o estudo de texto e em responder as questões propostas no debate.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

- Quadro e pincel
- Livro didático.
- Texto impresso.

REFERÊNCIAS

- BOMENY, Helena. [et al.] **Tempos Modernos: Tempos de Sociologia: Ensino Médio: Volume Único.**- 2 ed. – São Paulo: Editor do Brasil, 2003.
- LEMOS, Carlos Eugênio Soares de. [et al.] **Curso de especialização em ensino de Sociologia para ensino médio.** Cuiabá: Central de texto, 2013.
- GIDDENS, Anthony. **Sociologia.** Porto Alegre: Artmed, 2005.

PLANO DE AULA 2

ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR FELIPE BITENCOURT

3º ANO A – ENSINO MÉDIO

EIXO-TEMÁTICO: Trabalho e Sociedade.

CONTEÚDO CENTRAL: Caminhos da racionalidade.

DISCIPLINA : Sociologia

DURAÇÃO: 90 min

PROFESSORA: Magna De Oliveira Lopes

JUSTIFICATIVA

O que Max Weber identificou como a principal característica das sociedades ocidentais dos tempos modernos foi aquilo que ele chamou de *racionalidade*. Trata-se de um jeito, como o nome diz, que usa a razão. Mas de onde ele veio e por que se tornou tão marcante, será o nosso desafio a ser desvendado nesta aula.

OBJETIVOS

- Compreender o ponto de partida da racionalidade de Weber – a economia;
- Compreender e empregar adequadamente o conceito-chave da teoria social de Max Weber : racionalização/racionalidade;
- Identificar nos processos históricos os fatores que contribuíram para a racionalização no mundo moderno.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

- O comportamento racional no campo da Ciência e da Tecnologia.
- Texto complementar: “Conselhos de Benjamim Franklin”.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A aula será expositiva dialogada, com criação de debates, onde os alunos poderão dar suas contribuições críticas a cerca do conteúdo tratado em sala.

AVALIAÇÃO:

Como avaliação será exigido dos alunos uma pesquisa minuciosa sobre a Teoria Social de Max Weber – A Racionalidade. Após lerem sobre o tema deverão elaborar uma redação descritiva, sobre o significado da Racionalidade e suas implicações para as sociedades Ocidentais modernas. A redação deverá ser entregue ao professor na aula seguinte, e contará como pontuação para a nota bimestral.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Quadro e pincel
- Livro didático.
- Texto impresso.

REFERÊNCIAS

BOMENY, Helena. [et al.] **Tempos Modernos: Tempos de Sociologia: Ensino Médio: Volume Único.**- 2 ed. – São Paulo: Editor do Brasil, 2003.

LEMOS, Carlos Eugênio Soares de. [et al.] **Curso de especialização em ensino de Sociologia para ensino médio.** Cuiabá: Central de texto, 2013.

FRANKLIN, Benjamim apud WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo.** Lisboa: Presença, 2001.

PLANO DE AULA 3

ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR FELIPE BITENCOURT

3º ANO A – ENSINO MÉDIO

EIXO-TEMÁTICO: Trabalho e Sociedade.

CONTEÚDO CENTRAL: As máquinas modernas.

DISCIPLINA : Sociologia

DURAÇÃO: 90 min

PROFESSORA: Magna De Oliveira Lopes

JUSTIFICATIVA

As sucessivas inovações tecnológicas sem dúvida tiveram um importante papel no desenvolvimento do capitalismo. Com essas inovações percebemos as mudanças no tempo, e são nessas mudanças que está a importância de se trabalhar tais temas em sala de aula. Os alunos devem estar inteirados da dinâmica social e das transformações que vem ocorrendo no tempo através do mundo do trabalho.

OBJETIVOS

- Reconhecer o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e/ ou da vida social;
- Analisar como as inovações tecnológicas produziram impactos sobre as relações sociais sobre as relações sociais e conflitos de diferentes ordens.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

- A fascinação pelas novas tecnologias.
- O tempo mudou: virou dinheiro.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A aula será expositiva dialogada, com criação de debates, onde os alunos poderão dar suas contribuições críticas a cerca do conteúdo tratado em sala.

AVALIAÇÃO

Como avaliação os alunos pesquisarão “As importantes invenções dos séculos: XIX e XX, na pesquisa deverá estar a descrição do Invento – Ano da Invenção – Inventor. A pesquisa deverá ser entregue ao professor.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

- Quadro e pincel
- Livro didático.
- Texto impresso.

REFERÊNCIAS:

BOMENY, Helena. [et al.] **Tempos Modernos: Tempos de Sociologia: Ensino Médio: Volume Único.**- 2 ed. – São Paulo: Editor do Brasil, 2003.

LEMOS, Carlos Eugênio Soares de. [et al.] **Curso de especialização em ensino de Sociologia para ensino médio.** Cuiabá: Central de texto, 2013.

THOMPSON, Edward Palmer. **Costumes em comum.** São Paulo: Companhia das letras, 1991.

PLANO DE AULA 4, 5, 6, 7 e 8.

ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR FELIPE BITENCOURT

3º ANO A – ENSINO MÉDIO

EIXO-TEMÁTICO: Trabalho e Sociedade.

CONTEÚDO CENTRAL: Tempo é dinheiro: mudanças e resistências.

DISCIPLINA : Sociologia

DURAÇÃO: 5 aulas de 90 minutos

PROFESSORA: Magna De Oliveira Lopes

JUSTIFICATIVA

Para que o capitalismo triunfasse as pessoas tiveram que se adaptar a um ritmo diferente, não só de trabalho como de vida. E isso não foi natural nem fácil. Os nossos alunos precisam estar ciente de que, apesar de a vida parecer difícil sem computador, quando os computadores chegaram, muitos empregadores resistiram em adotá-los em seus escritórios porque não sabiam como lidar com aquelas máquinas desconhecidas. As inovações sempre trazem conforto e conflito, encantamento e ameaça. A mudança não depende tanto de querermos ou não mudar. Muitas vezes somos obrigados a mudar nossos costumes para sobreviver no tempo presente. E são sobre essas mudanças e resistências que nos debruçaremos durante todo este 3º Bimestre, com o desenvolvimento do seminário de apresentações de trabalhos em grupos com diferentes temas, mas todos voltados para o mundo do trabalho e as mudanças sociais ao longo do tempo.

OBJETIVOS

- Construir argumentos sólidos favoráveis ou contrários as modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho;
- Compreender a mudança de mentalidade dos indivíduos diante da promessa que as inovações tecnológicas tornariam a vida mais fácil e prática e daria mais eficiência ao trabalho;
- Entender os fundamentos da teoria social de Karl Marx e Friedrich Engels e suas contribuições para as ciências sociais;
- Avaliar criticamente conflitos sociais ao longo da história;
- Reconhecer a dinâmica dos movimentos sociais e a importância da coletividade na transformação da realidade;
- Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

- Apresentando Karl Marx.
- Apresentando Friedrich Engels.
- Mudanças sociais.
- As classes sociais.
- O capitalismo mudou a forma de ver, agir e pensar.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Durante todo o bimestre a sala será palco de apresentações de seminários. A turma, composta por 40 alunos, será dividida em grupos de trabalhos, no caso serão 10 grupos, cada um com 4 alunos. Esses grupos receberão um tema do qual irão desenvolver pesquisas e discussões. Elaborarão seus relatórios contendo o resultado da pesquisa, bem como as referências bibliográficas e as suas considerações críticas sobre o tema recebido pelo grupo. Para agir o mais democraticamente possível, os temas serão entregues a cada grupo por meio de sorteios. Cada grupo terá uma data definida para a apresentação de seu relatório de pesquisa, sendo que cada um terá no máximo 45 minutos para apresentação, sendo deste, 10 minutos para as considerações do professor. Os grupos serão orientados de que estarão livres para apresentar seu seminário da maneira mais criativa possível, podendo fazer uso de recursos audiovisuais, apresentações de pequenos teatros, dinâmicas educativas, jogos de perguntas e respostas, enfim, a apresentação ficará a cargo do grupo.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita em três momentos: Primeiramente será observado o empenho e dedicação de cada grupo em desenvolver sua pesquisa. Em segundo lugar será avaliado a dedicação durante a construção do relatório. E por fim, será analisado a apresentação do seminário. A somatória da avaliação do seminário mais alguns trabalhos desenvolvidos no início do bimestre, comporão a nota final do bimestre.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Quadro e pincel
- Livro didático.
- Texto impresso.
- Aparelhos de DVD.
- Data show.
- Computador.
- Pen drive.

REFERÊNCIAS

BOMENY, Helena. [et al.] **Tempos Modernos: Tempos de Sociologia: Ensino Médio: Volume Único.**- 2 ed. – São Paulo: Editora do Brasil, 2003.

LEMONS, Carlos Eugênio Soares de. [et al.] **Curso de especialização em ensino de Sociologia para ensino médio.** Cuiabá: Central de texto, 2013.

THOMPSON, Edward Palmer. **Costumes em comum.** São Paulo: Companhia das letras, 1991.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Discurso sobre a origem e os fundamentos das desigualdades entre os homens**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

Sistemática de Avaliação para a Unidade III

A avaliação será realizada através da observação em relação ao interesse, à participação, ao desenvolvimento das atividades produzidas oralmente ou por escrito, individuais ou coletivos, através de exercícios, resolução de questões, pesquisa, produção de texto, apresentação de seminários, trabalhos e provas. A assiduidade e relacionamento, também entram como sistema de avaliação.

5.2.4 Unidade IV (4º Bimestre)

A) Brasil mostra tua cara.

Neste último Bimestre, os nossos estudos serão apresentados a luz do retrato do Brasil, desde sua descoberta. Estaremos voltados para a dinâmica social em que o país se apresentava durante o comércio de escravos, fazendo uma viagem e perpassando através do período da abolição, do trabalho livre, do incentivo a política de imigração para atrair trabalhadores e chegando as desigualdades geradas pelo mundo do trabalho. A importância deste estudo está em levar até nossos estudantes os principais dilemas da organização do trabalho no Brasil contemporâneo, a dinâmica do mercado de trabalho, as desigualdades e trabalhos ilegais, para que os mesmos possam compreender e analisar de forma crítica o ambiente de sua vivência.

B) Cronograma Geral dos Conteúdos e seus respectivos objetivos

Aula	Conteúdos	Objetivos de Aprendizagem
01	Brasil: A sociologia e o mundo do trabalho.	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar o processo histórico do trabalho e sua regulamentação no Brasil; • Entender que os “direitos sociais”, só foram reconhecidos por meio de leis, após disputas, conflitos e acordos, e portanto não são “direitos naturais”.
02	O mercado de gente.	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a intensa participação da mão de obra escrava na vida dos senhores brancos;

Aula	Conteúdos	Objetivos de Aprendizagem
		<ul style="list-style-type: none"> • Entender o processo histórico da mudança do sistema de trabalho compulsório para o de trabalho livre no Brasil.
03	Trabalho livre: libertos e imigrantes.	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender como ocorreu a passagem do regime escravista para o trabalho livre no nosso país, no tocante a vida do negros jogados na sociedade e condenados ao fracasso. • Entender o processo histórico da mudança do sistema de trabalho compulsório para o de trabalho livre no Brasil; • Analisar as motivações que levaram o Brasil a incentivar a entrada de imigrantes.
04	Trabalhadores do Brasil.	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber o processo de conquistas de direitos trabalhistas e a construção de categorias como trabalhadores formais, informais e desempregados; • Compreender o impacto da urbanização brasileira sobre o mundo do trabalho.
05	Brasil: Desigualdades de varias ordens.	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a noção de desigualdades, sua presença em diversos campos e o fato de que as diferentes desigualdades muitas vezes se reforçam.
06	A classe alta e a classe média.	<ul style="list-style-type: none"> • Entender a centralidade do tema desigualdade, para as ciências; • Compreender a noção de desigualdades, sua presença em diversos campos e o fato

Aula	Conteúdos	Objetivos de Aprendizagem
		de que as diferentes desigualdades muitas vezes se reforçam.
07	Desigualdade e discriminação racial.	<ul style="list-style-type: none"> • Entender as influências das desigualdades de cor na educação e no mundo do trabalho; • Inteirar-se do tratamento dado ao racismo pelas leis brasileiras.
08	AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a habilidade do aluno com a disciplina de Sociologia ; • Observar o desempenho do aluno, no tocante aos conteúdos estudados durante o quarto bimestre; • Analisar o grau de conhecimento adquirido pelos alunos, no tocante aos conteúdos estudados durante o quarto bimestre;

C) Procedimentos Metodológicos/Detailamento das Sequências Didáticas

PLANO DE AULA 1

ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR FELIPE BITENCOURT

3º ANO A – ENSINO MÉDIO

EIXO-TEMÁTICO: Trabalho e Sociedade.

CONTEÚDO CENTRAL: Brasil: A Sociologia e o mundo do Trabalho.

DISCIPLINA : Sociologia

DURAÇÃO: 90 min

PROFESSORA: Magna De Oliveira Lopes

JUSTIFICATIVA

Durante as aulas anteriores já apresentamos um sociólogo para quem o mundo do trabalho era elemento precioso para o entendimento da sociedade. Ao observar a sociedade de

seu tempo, Émile Durkheim deu-se conta do quanto ela havia sido modificada pelas novas formas de produzir bens. E é esse mundo que move a nossa vida e a vida de nossos alunos. “O que você quer ser quando crescer? Acabou sendo uma maneira corriqueira de por na cabeça das crianças e jovens que elas devem se imaginar em alguma ocupação, trabalhando em algum lugar, quando estiverem adultas.

OBJETIVOS:

- Analisar o processo histórico do trabalho e sua regulamentação no Brasil;
- Entender que os “direitos sociais”, só foram reconhecidos por meio de leis, após disputas, conflitos e acordos, e portanto não são “direitos naturais”.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS:

- Diversidade de ocupações e de espaços para se trabalhar.
- Trabalho formal e trabalho informal.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O tema será introduzido com duas músicas a respeito do mundo do trabalho contemporâneo – “Dança de desempregado” de Gabriel o Pensador e “Música de trabalho” de Renato Russo. Será reproduzido o áudio das músicas, bem como serão entregues aos alunos a letra impressa para facilitar o acompanhamento e melhor entendimento da letra. Será esclarecido, durante a discussão, os conceitos presentes no enunciado.

AVALIAÇÃO

Como avaliação os alunos deverão entregar um texto descrevendo as suas impressões sobre as letras das músicas.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Quadro e pincel
- Livro didático.
- Texto impresso.
- Aparelho de som.

REFERÊNCIAS

BOMENY, Helena. [et al.] **Tempos Modernos: Tempos de Sociologia: Ensino Médio: Volume Único.**- 2 ed. – São Paulo: Editor do Brasil, 2003.

LEMOS, Carlos Eugênio Soares de. [et al.] **Curso de especialização em ensino de Sociologia para ensino médio.** Cuiabá: Central de texto, 2013.

PENSADOR, G. Dança do desempregado. **letras**, 2016. Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/gabriel-pensador/71743/>>. Acesso em: 25 agosto 2016.

URBANA, L. Música de trabalho. **Vagalume**, 2016. Disponível em: <<https://www.vagalume.com.br/legiao-urbana/musica-de-trabalho.html>>. Acesso em: 25 agosto 2016.

PLANO DE AULA 2

ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR FELIPE BITENCOURT

3º ANO A – ENSINO MÉDIO

EIXO-TEMÁTICO: Trabalho e Sociedade.

CONTEÚDO CENTRAL: O mercado de gente.

DISCIPLINA : Sociologia

DURAÇÃO: 90 min

PROFESSORA: Magna De Oliveira Lopes

JUSTIFICATIVA

Comprar e vender pessoas para o trabalho forçado – é disso que se trata quando falamos em escravidão no Brasil. Começamos mal! Por mais de 300 anos a sociedade brasileira conviveu com uma prática de trabalho cruenta e condenável. E é neste sentido que se dirige nossa aula, para que os alunos compreendam como os sistemas de trabalho tiveram início em nosso país.

OBJETIVOS

- Compreender a intensa participação da mão de obra escrava na vida dos senhores brancos;
- Entender o processo histórico da mudança do sistema de trabalho compulsório para o de trabalho livre no Brasil.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

- Escravizados: Mãos e pés dos senhores de engenho.
- Trabalho escravo e os amplos setores de produção.

PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

Será lançado o tema da aula, em seguida será iniciada uma tempestade de palavras, proferidas pelos alunos. As mesmas serão escritas no quadro, e lá estarão durante toda a explanação do professor a cerca do conteúdo. A aula será expositiva dialogada contando com a participação do aluno.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada da seguinte forma, os alunos escolherão algumas palavras que estão expostas no quadro, e a partir delas desenvolverão um texto, descrevendo aquilo que conseguiram assimilar durante a aula e pondo em cheque algum conhecimento que eles já tenham sobre o assunto. O texto deverá ser entregue na próxima aula.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

- Quadro e pincel
- Livro didático.

REFERÊNCIAS:

BOMENY, Helena. [et al.] **Tempos Modernos: Tempos de Sociologia: Ensino Médio: Volume Único.**- 2 ed. – São Paulo: Editor do Brasil, 2003.

LEMOS, Carlos Eugênio Soares de. [et al.] **Curso de especialização em ensino de Sociologia para ensino médio.** Cuiabá: Central de texto, 2013.

PLANO DE AULA 3**ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR FELIPE BITENCOURT****3º ANO A – ENSINO MÉDIO**

EIXO-TEMÁTICO: Trabalho E Sociedade.

CONTEÚDO CENTRAL : Trabalho livre: libertos e imigrantes.

DISCIPLINA : Sociologia

DURAÇÃO: 90 min

PROFESSORA: Magna De Oliveira Lopes

JUSTIFICATIVA

Florestan Fernandes, importante sociólogo brasileiro escreveu um livro considerado clássico da Sociologia. “*A integração do negro na sociedade de classes*”, trata da passagem do regime escravista para o trabalho livre em nosso país. Nossa aula se desenvolverá a partir deste tema, que aborda a vida dos negros que estavam saindo de uma tradição escravista, e libertos, foram jogados na sociedade competitiva sem nenhuma habilidade para competir.

OBJETIVOS

- Compreender como ocorreu a passagem do regime escravista para o trabalho livre no nosso país, no tocante a vida do negros jogados na sociedade e condenados ao fracasso.

- Entender o processo histórico da mudança do sistema de trabalho compulsório para o de trabalho livre no Brasil;
- Analisar as motivações que levaram o Brasil a incentivar a entrada de imigrantes.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

- Abolição, primeira conquista brasileira no mundo do trabalho.
- Imigrantes no Brasil.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A aula será expositiva dialogada, com a utilização de vários quebra cabeças, previamente construídos. Inicialmente será exposto, de forma breve, o conteúdo da aula. Em seguida será lançado os quebra cabeças, onde apresentará de uma lado, um fragmento de texto informativo sobre o conteúdo apresentado, e do outro lado uma imagem relacionada ao conteúdo do fragmento de texto. Serão 4 quebra cabeças, em que as peças ficaram dispostas e misturadas no chão. Com a sala organizada em forma de círculo, os alunos terão a oportunidade de apanhar uma peça cada um, em seguida procurarão os alunos que estarão com as outras peças para formarem seu quebra cabeças, ao montarem ficaram divididos em grupos, os quais deveram ler o fragmento de texto, bem como realizar leitura da imagem contida no verso do material, em seguida o líder do grupo terá a liberdade de dialogar a cerca daquilo que entendeu sobre o texto e a imagem. Essa dinâmica permitirá a participação dos alunos, no tocante a dar suas contribuições a cerca do conteúdo abordado. Alguns momentos de leituras se fazem necessários para melhor entendimento conceitual.

AValiação

A avaliação será feita no decorrer da aula onde contará a participação do aluno e sua interação na aula.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Quadro e pincel
- Vários quebra cabeças, construídos especialmente para a aula.

REFERÊNCIAS

LEMOS, Carlos Eugênio Soares de. et al. **Curso de especialização em ensino de Sociologia para ensino médio**. Cuiabá: Central de texto, 2013.

BOMENY, Helena. [et al.] **Tempos Modernos: Tempos de Sociologia: Ensino Médio: Volume Único**.- 2 ed. – São Paulo: Editor do Brasil, 2003.

PLANO DE AULA 4**ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR FELIPE BITENCOURT****3º ANO A – ENSINO MÉDIO****EIXO-TEMÁTICO:** Trabalho e Sociedade.**CONTEÚDO CENTRAL:** Trabalhadores do Brasil.**DISCIPLINA:** Sociologia**DURAÇÃO:** 90 min**PROFESSORA:** Magna De Oliveira Lopes**JUSTIFICATIVA**

A chegada maciça de imigrantes no Brasil contribuiu para a valorização social do trabalho. Os imigrantes, mesmo pobre em seus países, haviam recebido alguma educação formal, sabiam ler e tinham conhecimentos rudimentares, isso propiciou o contato os brasileiros com formas mais organizadas de pressionar o governo por melhorias. Os nossos alunos terão a oportunidade de estar em contato com a história, dos trabalhadores que construíram nossa nação a “duras penas”.

OBJETIVOS

- Perceber o processo de conquistas de direitos trabalhistas e a construção de categorias como trabalhadores formais, informais e desempregados;
- Compreender o impacto da urbanização brasileira sobre o mundo do trabalho.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

- Getúlio Vargas e a valorização do trabalho.
- A imigração e urbanização acelerada.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A aula será expositiva dialogada com realização de debates a cerca do tema proposto. Algumas leituras se farão necessárias para o melhor entendimento do tema. Assim sendo, os alunos terão 20 minutos da aula para realizarem a leitura do texto que será entregue no início da aula. Feito isso, o professor fará sua explanação, sempre incentivando a participação do aluno no tocante ao conteúdo abordado, oportunizando suas contribuições e mostrando seus conhecimentos prévios adquiridos durante sua vida de estudante.

AValiação

A avaliação será feita durante toda a aula, observando sempre a participação dos alunos nos debates e discussões, bem como o respeito pela opinião dos demais.

RECURSOS NECESSÁRIOS:

- Quadro e pincel
- Livro didático.
- Texto impresso.

REFERENCIAS:

BOMENY, Helena. [et al.] **Tempos Modernos**: Tempos de Sociologia: Ensino Médio: Volume Único.- 2 ed. – São Paulo: Editor do Brasil, 2003.

LEMOS, Carlos Eugênio Soares de. [et al.] **Curso de especialização em ensino de Sociologia para ensino médio**. Cuiabá: Central de texto, 2013.

PLANO DE AULA 5**ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR FELIPE BITENCOURT****3º ANO A – ENSINO MÉDIO**

EIXO-TEMÁTICO: Trabalho e Sociedade.

CONTEÚDO CENTRAL: Brasil: Desigualdades de varias ordens.

DISCIPLINA : Sociologia

DURAÇÃO: 90 min

PROFESSORA: Magna De Oliveira Lopes

JUSTIFICATIVA

A sociologia nasceu para explicar as transformações ocorridas no mundo moderno. Essa afirmação merece ser lembrada durante o desenvolvimento das aulas sobre desigualdades no Brasil. Ao longo desta aula será discutido algumas abordagens sociológicas sobre o tema desigualdades sociais. São muitos os programas e projetos e andamento no Brasil que podem estimular o desenvolvimento pelos estudantes das habilidades de avaliação, crítica e elaboração de estratégias para a superação de problemas sociais.

OBJETIVOS:

- Entender a centralidade do tema desigualdade, para as ciências;
- Compreender a noção de desigualdades, sua presença em diversos campos e o fato de que as diferentes desigualdades muitas vezes se reforçam.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

- O tema “Desigualdade social”, deu origem a Sociologia.
- Mobilidade social.

PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

O tema será apresentado com base em imagens que os alunos tem do Brasil no que diz respeito a estrutura da sociedade. Tendo como base o texto “Brasil: País das desigualdades?”, serão impressas imagens e levadas para a sala de aula. Será perguntado para os alunos que imagem melhor se assemelha a situação social do Brasil. Dando continuidade, o conteúdo será exposto para o conhecimento dos alunos.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita durante toda a aula, observando sempre a participação dos alunos nos debates e discussões, bem como o respeito pela opinião dos demais.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Quadro e pincel
- Livro didático.
- Texto impresso.
- Imagens impressas.

REFERÊNCIAS

BOMENY, Helena. [et al.] **Tempos Modernos: Tempos de Sociologia: Ensino Médio: Volume Único.**- 2 ed. – São Paulo: Editor do Brasil, 2003.

LEMOS, Carlos Eugênio Soares de. [et al.] **Curso de especialização em ensino de Sociologia para ensino médio.** Cuiabá: Central de texto, 2013.

PLANO DE AULA 6

ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR FELIPE BITENCOURT

3º ANO A – ENSINO MÉDIO

EIXO-TEMÁTICO: Trabalho e Sociedade.

CONTEÚDO CENTRAL: Classe alta e classe média.

DISCIPLINA : Sociologia

DURAÇÃO: 90 min

PROFESSORA: Magna De Oliveira Lopes

JUSTIFICATIVA

Se uns tem mais – mais bens, mais terras, mais moedas, mais poder – do que outros, uns mandam outros obedecem. A divisão do trabalho funda uma desigualdade que opõe os que têm e os que não têm, originando daí, as classes sociais. Este pertencimento de classe alta, média ou baixa, esta relacionado ao lugar que ocupamos na sociedade e ligada ao tipo de

trabalho que desempenhamos. Os estudantes necessitam entender essa dinâmica social e compreender em qual setor estão incluídos.

OBJETIVOS

- Analisar até que ponto as riquezas estão concentradas nas mãos de poucos;
- Compreender a conceituação de classe alta, média e baixa, e quem são os componentes destas classes.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

- Classe e estilo de vida.
- A natureza mutante da classe trabalhadora.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A aula será expositiva dialogada com uso de dinâmicas. Dando continuidade a aula anterior, faremos uso mais uma vez das imagens impressas, representando o tema “desigualdades”, com o intuito de estimular a participação do aluno no tocante ao conteúdo da aula. Seguindo, o professor expõe o conteúdo escolhido para a aula.

AValiação

Como avaliação o professor orientará uma pesquisa, onde os alunos deverão observar em sua cidade, quais os bairros que podem representar a divisão da sociedade em classes sociais. Divididos em grupos, eles deverão fazer uma exposição fotográfica, onde conste os bairros de classe alta, média e baixa. Em sala durante a exposição, eles escolherão um representante o grupo, para fazer algumas considerações e expor os motivos de terem escolhidos tais paisagens para expor em sala.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Quadro e pincel
- Livro didático.
- Texto impresso.
- Imagens impressas.

REFERÊNCIAS

BOMENY, Helena. [et al.] **Tempos Modernos: Tempos de Sociologia: Ensino Médio: Volume Único.**- 2 ed. – São Paulo: Editor do Brasil, 2003.

LEMOS, Carlos Eugênio Soares de. [et al.] **Curso de especialização em ensino de Sociologia para ensino médio.** Cuiabá: Central de texto, 2013.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia.** Porto Alegre: Artmed, 2005.

PLANO DE AULA 7**ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR FELIPE BITENCOURT****3º ANO A – ENSINO MÉDIO****EIXO-TEMÁTICO:** Trabalho e Sociedade.**CONTEÚDO CENTRAL:** Desigualdade e discriminação racial.**DISCIPLINA :** Sociologia**DURAÇÃO:** 90 min**PROFESSORA:** Magna De Oliveira Lopes**JUSTIFICATIVA**

O Tema desigualdade racial, ou seja, desigualdade social provocada por cor da pele ou por etnia, é permanente nos estudos sociológicos. Perguntas como: Que oportunidades são estimuladas ou interdidas às pessoas por elas terem cor diferente da considerada branca? É mais importante a cor ou condição social? O maior problema dos negros está na aparência física ou na pobreza e na carência de oportunidades que sua posição atual determina? O Brasil é um país racista? Foram e continuam sendo feitas por intelectuais e políticos, ocupam o imaginário social e vão ocupar nossas aulas neste final de bimestre e de ano letivo.

OBJETIVOS

- Entender as influências das desigualdades de cor na educação e no mundo do trabalho;
- Inteirar-se do tratamento dado ao racismo pelas leis brasileiras.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

- Negro na pele ou negro no sangue?
- Raça e racismo na legislação brasileira.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A aula será expositiva dialogada com debates, e audiovisual. Depois de feita a apresentação do conteúdo da aula, e debatida algumas questões que permeiam e estão presentes no dia a dia dos alunos, o professor exibirá um breve vídeo que representa perfeitamente o tema escolhido para a aula. “O xadrez das cores”, vídeo dirigido por Marco Schiavon, incrementará as discussões e sala entre professor e aluno.

AValiação

A avaliação será realizada no decorrer da aula, através de observações de atitudes dos alunos durante as discussões. Ao final da aula, o professor dará 20 min, para que os alunos possam expressar suas impressões a cerca do conteúdo abordado, bem como do vídeo transmitido na aula. Eles escreverão um texto que deverá ser entregue ao final da aula.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Quadro e pincel
- Texto impresso.
- Aparelho Data-show.
- Pen drive.

REFERÊNCIAS

BOMENY, Helena. [et al.] **Tempos Modernos: Tempos de Sociologia: Ensino Médio: Volume Único.**- 2 ed. – São Paulo: Editor do Brasil, 2003.

LEMONS, Carlos Eugênio Soares de. [et al.] **Curso de especialização em ensino de Sociologia para ensino médio.** Cuiabá: Central de texto, 2013

XADRES das cores, O. Direção: Marco Schiavon. Porta Curtas. Disponível em: <<http://portacurtas.org.br/busca/?termo=o%20xadres%20ds%20cores>>. Acesso em: 30 agosto 2016.

PLANO DE AULA 8

ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR FELIPE BITENCOURT

3º ANO A – ENSINO MÉDIO

EIXO-TEMÁTICO: Trabalho e Sociedade.

CONTEÚDO CENTRAL: Brasil: a sociologia e o mundo do trabalho. O mercado de gente. Trabalho livre: libertos e imigrantes. Trabalhadores do Brasil. Brasil: desigualdades de varias ordens. A classe alta e a classe média. Desigualdade discriminação racial.

DISCIPLINA: Sociologia

DURAÇÃO: 90 min

PROFESSORA: Magna De Oliveira Lopes

JUSTIFICATIVA

Avaliação é vista como uma das mais importantes ferramentas à disposição dos professores para alcançar o principal objetivo da escola: fazer todos os estudantes avançarem. Ou seja, o importante hoje é encontrar caminhos para medir a qualidade do aprendizado do alunado e oferecer alternativas para uma evolução mais segura.

OBJETIVOS

- Conhecer a habilidade do aluno com a disciplina de Sociologia;
- Observar o desempenho do aluno, no tocante aos conteúdos estudados durante o quarto bimestre;

- Analisar o grau de conhecimento adquirido pelos alunos, no tocante aos conteúdos estudados durante o quarto bimestre;

PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

Como ultima aula do bimestre, esta terá caráter unicamente avaliativo. Será distribuído aos alunos provas contendo 4 (quatro) questões discursivas e 6 (seis) objetivas, as mesmas poderão ser respondidas de forma individual, onde cada aluno terá 90 minutos para ler, raciocinar e responder. A avaliação possibilitará ao professor avaliar a própria prática, e servirá para o desenvolvimento do aluno. Na prova estará posto todos os conteúdos trabalhados durante o quarto bimestre e será, portanto, de caráter diagnóstico e somativo.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Provas impressas.

REFERENCIAS:

ESCOLA, Nova. **A avaliação deve orientar a aprendizagem.** Disponível em: <<http://novaescola.org.br/formacao/avaliacao-aprendizagem-427861.shtml>>. Acesso em: 19 ago. 2016.

LEMOS, Carlos Eugênio Soares de. [et al.] Curso de especialização em ensino de Sociologia para ensino médio. **Cuiabá: Central de texto, 2013.**

Sistemática de Avaliação para a Unidade IV

Para a sistemática de avaliação da ultima unidade, contaremos com instrumentos como: produção de textos reflexivos sobre letras de músicas trabalhadas em sala, redação, pesquisa e exposição fotográfica, textos descritivos sobre vídeos trabalhados durante as aulas e por fim uma prova composta por questões objetivas e discursivas.

Dessa forma, cremos estar caminhando em direção ao desenvolvimento de valores importantes para a formação do estudante do ensino médio: solidariedade, responsabilidade e compromisso pessoal.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude dos fatos mencionados entende-se que sociologia atinge todos os domínios da existência humana. Ela não pretende explicar tudo o que ocorre na sociedade nem todo comportamento humano. Com esta razão, a abordagem sociológica, através de seus conceitos, teorias e métodos, pode constituir para as pessoas um excelente instrumento de compreensão das situações que ocorrem no cotidiano da vida e de si mesmas como seres inevitavelmente sociais. Sendo assim seu estudo é imprescindível para os estudantes do Ensino Médio. Pois o contato com as teorias sociológicas cria oportunidades para a formação de atitudes e comportamentos mais sensíveis diante da realidade social.

Como se vê, as razões para que a Sociologia esteja presente no ensino médio no Brasil não só se mantêm como se têm reforçado. As estruturas sociais estão ainda mais complexas, as relações de trabalho atiram-se com as novas tecnologias de produção, o mundo está cada vez mais “desencantado”, isto é, cada vez mais racionalizado, administrado, dominado pelo conhecimento científico e tecnológico. (OCN, 2008, p. 111)

Considerando ainda que o período em que o estudante se encontra no ensino médio, é a transição da vida estudantil para a vida profissional, podemos concluir que o estudo do eixo temático escolhido, “trabalho e sociedade” foi de uma relevância crucial, pois sabe-se que esse é um dos conceitos fundamentais para o conhecimento sociológico, além de ser um fator definidor da vida de qualquer cidadão, sendo a partir do trabalho e das formas de produção que uma sociedade se define.

Ensinar Sociologia é, antes de tudo, desenvolver uma nova postura cognitiva no indivíduo, mostrando que a atual sociedade vem se moldando de acordo com a vivência e a convivência entre pares, entre grupos culturais, não sendo um processo singular, mas sim cheio de pluralidades e inconstâncias. Tais processos moldam nossas ações enquanto atores sociais.

REFERÊNCIAS

- BOMENY, Helena. [et al.] **Tempos Modernos: Tempos de Sociologia: Ensino Médio: Volume Único.**- 2 ed. – São Paulo: Editor do Brasil, 2003.
- BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade: Lembranças de velhos.** São Paulo: Cia das Letras, 1994.
- BOURDIEU, Pierre. **Lições Da Aula.** São Paulo: Ática, 1994.
- BRASIL. **Lei De Diretrizes E Bases Da Educação Nacional.** Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e Bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996.
- BRASIL. Ministério da educação. Secretaria de educação Básica. **Orientações Curriculares Nacionais.** Ciências Humanas e suas Tecnologias. Brasília, DF, 2008.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.** Ciências humanas e suas tecnologias. v. 4. Brasília, DF, 1999.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Media e tecnológica. **PCN+ Ensino Médio: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília: MEC, 2002. 104 p.
- CAMAGO, O. **Brasil escola,** 2016. Disponível em: <<http://brasilecola.uol.com.br/sociologia/a-mulher-mercado-trabalho.htm>>. Acesso em: 19 agosto 2016.
- PENSADOR, G. **Dança do desempregado.** **letras,** 2016. Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/gabriel-pensador/71743/>>. Acesso em: 25 agosto 2016.
- DUMONT, Louis. **Homo hierarchicus – o sistema das castas e suas implicações.** São Paulo: EDUSP,1997. (PENSADOR, 2016)
- DURKHEIM, Èmile. **Da divisão do trabalho social.** São Paulo: Martins fontes, 1999 [1893].
- DURKHEIM, Èmile. **Lições de Sociologia.** São Paulo: Martins fontes, 1999 [1893].
- Portal de cursos,** 2016. Disponível em: <www.portaldecursos.com.br/curso/67/ensino-de-sociologia-no-ensino-medio/>. Acesso em: 30 agosto 2016.
- ESCOLA, Nova. **A avaliação deve orientar a aprendizagem.** Disponível em: <<http://novaescola.org.br/formacao/avaliacao-aprendizagem-427861.shtml>>. Acesso em: 19 ago. 2016.
- GIDDENS, Anthony. **Sociologia.** Porto Alegre: Artmed, 2005.
- GOSENHEIMER, Agnes Nogueira; CASTRO, Mauro Silveira de; CARNEIRO, Mára Lúcia Fernandes. **DINÂMICA DE GRUPO “JÚRI SIMULADO VIRTUAL” EM DISCIPLINA**

- DO CURSO DE FARMÁCIA.** Disponível em: <<http://www.cinted.ufrgs.br/ciclo23/arti-aprov/127883.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2016.
- HAI DT, Regina C. Cazaux. Curso de Didática Geral. São Paulo: Ática, 2000.
- LEMOS, Carlos Eugênio Soares de. et al. **Curso de especialização em ensino de Sociologia para ensino médio.** Cuiabá: Central de texto, 2013.
- MACHADO, Igor José d Renó (et al). **Sociologia hoje:** volume único: ensino médio. São Paulo: Ática, 2013.
- MILLS, Charles W. **A imaginação Sociológica.** 3 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.
- MORAIS, Amaury C.(et al.). **Curso de especialização em ensino de sociologia: nível médio: módulo1.** Cuiabá, MT: Central de texto, 2013.
- CROMPTON, R. Women and Work in Modern Britain. **Questia.** Disponível em: <<https://www.questia.com/library/97617884/women-and-work-in-modern-britain>>. Acesso em: 25 agosto 2016.
- URBANA, L. Música de trabalho. **Vagalume,** 2016. Disponível em: <<https://www.vagalume.com.br/legiao-urbana/musica-de-trabalho.html>>. Acesso em: 25 agosto 2016.
- BRUINI, E. D. C. O Planejamento da Ação Didática. **Brasil Escola.** Disponível em: <<http://educador.brasilecola.uol.com.br/trabalho-docente/o-planejamento-acao-didatica.htm>>. Acesso em: 26 agosto 2016.
- XADRES das cores, O.** Direção: Marco Schiavon. Porta Curtas. Disponível em: <<http://portacurtas.org.br/busca/?termo=o%20xadres%20ds%20cores>>. Acesso em: 30 agosto 2016.
- OLIVEIRA, Valeska Fortes de *et al.* **Imagens, docência e história de vida.** In: II Congresso Luso Brasileiro de história da educação. Atas – v. 2. São Paulo: Faculdade de educação da USP, 1998.
- ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Discurso sobre a origem e os fundamentos das desigualdades entre os homens.** São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- SANTOS, Mario Bispo dos. **A sociologia no Ensino Médio – o que pensam os professores da rede publica.** Brasília: UNB, 2002.
- SILVA, Marta Zorzal. **Pela filosofia e sociologia no Ensino Médio.** Gazeta Mercantil, Vitória - ES, 2000.

SOUSA, Rainer Gonçalves. "**Fordismo e Taylorismo**"; *Brasil Escola*. Disponível em <<http://brasilecola.uol.com.br/historiag/fordismo-taylorismo.htm>>. Acesso em 15 de setembro de 2016.

THOMPSON, Edward Palmer. **Costumes em comum**. São Paulo: Companhia das letras, 1991.

WEBER, M. **A Ética Protestante Do Capitalismo**. São Paulo: Companhia das letras, 2004.